



A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) surgiu da iniciativa conjunta do Ministério da Justiça e Segurança Pública e das Secretarias de Segurança Pública Estaduais e do Distrito Federal tendo por objetivo propiciar o intercâmbio de perfis genéticos de interesse da Justiça, obtidos em laboratórios de perícia oficial.

Este relatório apresenta os resultados consolidados até 28 de maio de 2025.

Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos

XXII Relatório Semestral

Comitê Gestor 2024-2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS



**XXII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE
BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS (RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados - Nov/2024 a Mai/2025

Brasília, maio/2025.



**XXII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Nov/2024 a Mai/2025

MINISTRO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

COMITÊ GESTOR DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS

Coordenação do Comitê Gestor:

Carlos Eduardo Martinez de Medeiros e Bruno Rodrigues Trindade (suplente)

Representantes da Secretaria Nacional de Políticas Penais:

Napoleão Gomes da Silva Filho (titular) e Ana Livia Fontes da Silva (suplente)

Representantes da Polícia Federal:

Marcelo Pereira Mendes e Diana Vilas Boas e Silva (suplente)

Representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública:

Isabel Seixas Figueiredo e Beatriz Marques de Jesus Figueiredo (suplente)

Representantes da Secretaria Nacional de Segurança Pública:

Andressa Boer Fronza e Christiane Pinto Cutrim (suplente)

Representantes do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania:

Tula Vieira Brasileiro e Bruna Martins Costa (suplente)

Representantes da Região Centro-Oeste:

Ana Cristina Lepinsk Romio e Juliana Fabris Lima Garcia (suplente)

Representantes da Região Nordeste:

Ana Carolina Bernardi Della Giustina e Sérgio Marques de Lucena (suplente)

Representantes da Região Norte:

Mabel Proence Pereira Lopes e Paulo Henrique Wiese Teixeira (suplente)

Representantes da Região Sudeste:

Carolina Mayumi Vieira e Poliane Aparecida Alves Brandão (suplente)

Representantes da Região Sul:

Clineu Julien Seki Uehara e Odilon de Souza Junior (suplente)

SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG:

Liliane Pires



**XXII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados – Nov/2024 a Mai/2025

COMISSÃO DE INTERPRETAÇÃO E ESTATÍSTICA DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG

(Portaria nº 18/2024 - RIBPG, de 14 de março de 2024)

Ana Carolina Bernardi Della Giustina (coordenadora), Advaldo Carlos de Souza Neto (suplente), Camila Mathias dos Santos, Hemílio Xafranski, João Guilherme da Silva Licks, Paulo Marcelo Santos Ribeiro e Sérgio Marques de Lucena.

COMISSÃO DE QUALIDADE DO COMITÊ GESTOR DA RIBPG

(Portaria nº 13/2024 - RIBPG, de 19 de fevereiro de 2024)

Valéria Rosalina Dias e Santos (coordenadora), Silvana Magna Cavalcante do Monte (suplente), Bruno Martinucci, Mônica Gabriele Paêlo, Tainá Osterno Vasconcelos Cunha, Anyéli Siqueira da Cunha, Eloísa Aurora Auler Bittencourt.

XXII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS (RIBPG)

Dados estatísticos e resultados – Nov/2024 a Mai/2025

ADMINISTRADORES DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS

BNPG - Carlos Eduardo Martinez de Medeiros e Bruno Rodrigues Trindade (suplente)

BFPG - Marcelo Pereira Mendes e Diana Vilas Boas e Silva (substituta)

BPG/AL – Bárbara Leão da Fonseca e Marina Lacerda Mazanek (substituta)

BPG/AM - Daniela Koshikene e Delson Tavares de Freitas Junior (substituto)

BPG/AP - Ramilson Souza da Silva e Pablo Abdon da Costa Francez (substituto)

BPG/BA – Alessandro dos Santos Carvalho e Gabriela da Silva Cruz (substituta)

BPG/CE - Teresa Cristina Lima da Rocha e Samyra Maria Vieira Brasil (substituta)

BPG/DF - Samuel Teixeira Gomes Ferreira e Marinã Ramthum do Amaral (substituta)

BPG/ES - Carolina Mayumi Vieira e Poliane Aparecida Alves Brandão (substituta)

BPG/GO - Bruno Martinucci e Laryssa Silva de Andrade Bezerra (substituta)

BPG/MA - Geyson Souza Cunha e Paulo Marcelo Santos Ribeiro (substituto)

BPG/MG – Flávia Carolina Santos Portela/ Bruno Diniz Sander Moraes e Giovanni Vitral Pinto (substitutos)

BPG/MS - Josemirtes Prado da Silva e Francis Paes Saffran (substituto)

BPG/MT - Juliana Fabris Lima Garcia e Ana Cristina Lepinsk Romio (substituta)

BPG/PA - Elzemar Martins Ribeiro Rodrigues e Rachel Ullmann Leite (substituta)

BPG/PB - Ana Carolina Bernardi Della Giustina e Sérgio Marques de Lucena (substituto)

BPG/PE - Juliana de Amorim Araújo e Josué Jeyzon de Lima Soares Valeriano (substituto)

BPG/PR - Luciellen Davila Giacomel Kobachuk/Claudia Marina Schellin Becker e Anna Carolina de Moraes Braga (substitutas)

BPG/RJ – Carolina Bottino Gruszkowski Fratani e Camilla Dutra Vieira Machado (substituta)

BPG/RO – Ramon Nascimento de Miranda e Ralph Catrinck (substituto)

BPG/RS - Cecília Helena Fricke Matte e Tricia Cristine Kommers Albuquerque (substituta)

BPG/SC - Clineu Julien Seki Uehara e Odilon de Souza Júnior (substituto)

BPG/SP - Juliana Romera Mansilha Dias/Betânia de Almeida Mendonça e Ana Claudia Pacheco (substitutas)

BPG/TO - Mabel Proence Pereira Lopes e Paulo Henrique Wiese Teixeira (substituto)



**XXII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS
(RIBPG)**

Dados estatísticos e resultados - Nov/2024 a Mai/2025

Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos – CG-RIBPG

Endereço eletrônico para correspondência: cgestor.ribpg@mj.gov.br

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>

O XXII Relatório da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Comitê Gestor.

Todos os direitos são reservados pelo Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (CG-RIBPG). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.

Sumário

Lista de Quadros, Tabelas, Figura e Gráficos.....	7
Lista de Siglas.....	8
1. Apresentação	9
2. Estrutura organizacional da RIBPG.....	9
2.1 Comitê Gestor da RIBPG	11
2.2 Comissões Permanentes do CG-RIBPG.....	12
2.2.1 Comissão de Interpretação e Estatística.....	12
2.2.2 Comissão de Qualidade	13
2.3 Grupos de Trabalho	14
2.3.1 Diagnóstico Periódico da RIBPG	14
2.3.2 Unificação das Leis sobre DNA forense.....	14
3. Publicações.....	15
4. Projetos e ações da RIBPG.....	16
4.1 Coleta de amostras de referência para fins criminais	16
4.2 Compartilhamento internacional de perfis genéticos	17
4.3 Curso Básico sobre Bancos de Perfis Genéticos e a Legislação Aplicada	18
4.4 Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos (CeMPA-VB).....	19
4.5 Identificação genética de pessoas desaparecidas.....	19
4.6 Projeto V.I.P.S (Vulneráveis Institucionalmente Protegidos e Seguros).....	21
5. Bancos de Perfis Genéticos da RIBPG.....	21
5.1 Dados relacionados à área criminal.....	25
5.1.1 Indicadores de performance e eficiência da RIBPG na área criminal	28
5.2 Dados relacionados a busca e identificação de pessoas desaparecidas.....	37
5.2.1 Identificações confirmadas	39
6. Conclusão	41
7. Referências	42

Lista de Quadros, Tabelas, Figura e Gráficos

Quadro 1 – Laboratórios que possuem bancos de perfis genéticos vinculados à RIBPG.....	10
Quadro 2 – Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG.....	15
Quadro 3 – Alterações do Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.6.....	16
Quadro 4 – Indicadores de eficiência/performance utilizados pela RIBPG.....	29
Tabela 1 – Dados das missões do Maranhão e da Paraíba no CeMPA-VB.....	19
Tabela 2 - Número de coincidências confirmadas e investigações auxiliadas em todos os bancos de perfis genéticos partícipes da RIBPG.	29
Tabela 3 - Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas à busca e identificação de pessoas desaparecidas.....	37
Figura 1- Arquitetura dos bancos que compõem a RIBPG.....	10
Gráfico 1 - Evolução do número total de perfis genéticos no BNPG.....	22
Gráfico 2 – Contribuição em números absolutos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG.....	23
Gráfico 3 - Contribuição em números relativos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG.....	24
Gráfico 4 - Distribuição das categorias de perfis genéticos no BNPG.....	25
Gráfico 5 - Comparativo do número de perfis genéticos oriundos de vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG.....	26
Gráfico 6 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria referências criminais.....	26
Gráfico 7 - Contribuição de cada banco local para o BNPG, na categoria vestígios de crime.....	27
Gráfico 8 - Composição do BNPG por tipo criminal.....	28
Gráfico 9: Coincidências vestígio x vestígio por BPG.....	31
Gráfico 10: Coincidências vestígio x indivíduo por BPG.....	31
Gráfico 11 - Coincidências interestaduais do tipo <i>forensic hit</i> ou entre vestígios.....	32
Gráfico 12 - Coincidências interestaduais do tipo <i>offender hit</i> ou entre vestígio e indivíduo.....	33
Gráfico 13 - Distribuição das coincidências vestígio x vestígio, segundo a natureza do crime.	34
Gráfico 14 - Evolução do número de coincidências e de investigações auxiliadas na RIBPG.	35
Gráfico 15 - Taxa de coincidência ou "hit rate".	Erro! Indicador não definido.
Gráfico 16 - Árvore genealógicas no BNPG, de acordo com o BPG de origem.....	38
Gráfico 17 - Restos Mortais Não Identificados no BNPG, de acordo com o BPG de origem.....	39
Gráfico 18 - Evolução do número de identificações de pessoas desaparecidas na RIBPG.	40

Lista de Siglas

ANP	Academia Nacional de Polícia
BNPG	Banco Nacional de Perfis Genéticos
BPG	Banco de Perfis Genéticos (estadual, distrital ou federal)
CeMPA-VB	Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos
CODIS	<i>Combined DNA Index System</i>
CG-RIBPG	Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
CIE-RIBPG	Comissão de Interpretação e Estatística da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
CQ-RIBPG	Comissão de Qualidade da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
DITEC	Diretoria Técnico-Científica da Polícia Federal
Interpol	<i>International Criminal Police Organization</i>
MJSP	Ministério da Justiça e Segurança Pública
MDHC	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
NDIS	National DNA Index System (base de dados nacional de DNA dos EUA)
NDNAD	National DNA Database UK (base de dados de DNA do Reino Unido)
RIBPG	Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública

1. Apresentação

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7.950/2013, tem a finalidade principal de manter, compartilhar e comparar perfis genéticos a fim de auxiliar na apuração criminal e/ou na instrução processual. Trata-se de uma ação conjunta entre Secretarias de Segurança Pública (ou instituições equivalentes), Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e Polícia Federal (PF).

Além do contexto criminal, os bancos de perfis genéticos são ferramentas essenciais na busca e identificação de pessoas desaparecidas. Nesse aspecto, perfis genéticos oriundos de restos mortais não identificados, bem como de pessoas de identidade desconhecida, são confrontados com perfis de familiares ou de referência direta do desaparecido, por exemplo: dentes de leite, cordão umbilical, próteses dentárias ou roupas íntimas.

Importante esclarecer que amostras doadas voluntariamente por parentes de pessoas desaparecidas não são confrontadas com perfis oriundos de vestígios de locais de crime. Sua única finalidade são confrontos e buscas visando à identificação da pessoa.

Os bancos de dados de perfis genéticos têm caráter sigiloso, sendo o seu acesso restrito e controlado. Os Administradores dos Bancos de Perfis Genéticos (BPG), dentre outras atribuições, zelam pela segurança e pela qualidade das informações armazenadas e respondem civil, penal e administrativamente caso permitam ou promovam a utilização dos bancos de perfis genéticos para fins diversos dos previstos em lei ou em decisão judicial.

O presente relatório, denominado **XXII RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS**, apresenta os principais dados estatísticos, indicadores e resultados obtidos até o dia 28 de maio de 2025 e pode ser acessado pelo endereço eletrônico <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>.

2. Estrutura organizacional da RIBPG

A RIBPG possui um Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG), 23 Bancos de Perfis Genéticos Locais ou BPGs (21 estaduais, 1 do Distrito Federal e 1 da Polícia Federal). As amostras são processadas nos laboratórios oficiais de genética forense, são gerados perfis genéticos e estes inseridos e comparados internamente, nos BPGs (Estados, Distrito Federal e Polícia Federal). Semanalmente, os perfis são carregados ao Banco Nacional de Perfis Genéticos, desde que apresentem os requisitos técnicos estabelecidos no Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, atualmente em sua versão 6.1. Nessa instância (nacional), ocorrem as buscas interbancos

(buscas interestaduais, PF e DF), além das buscas com perfis encaminhados por outros países, via Interpol (figura 1).

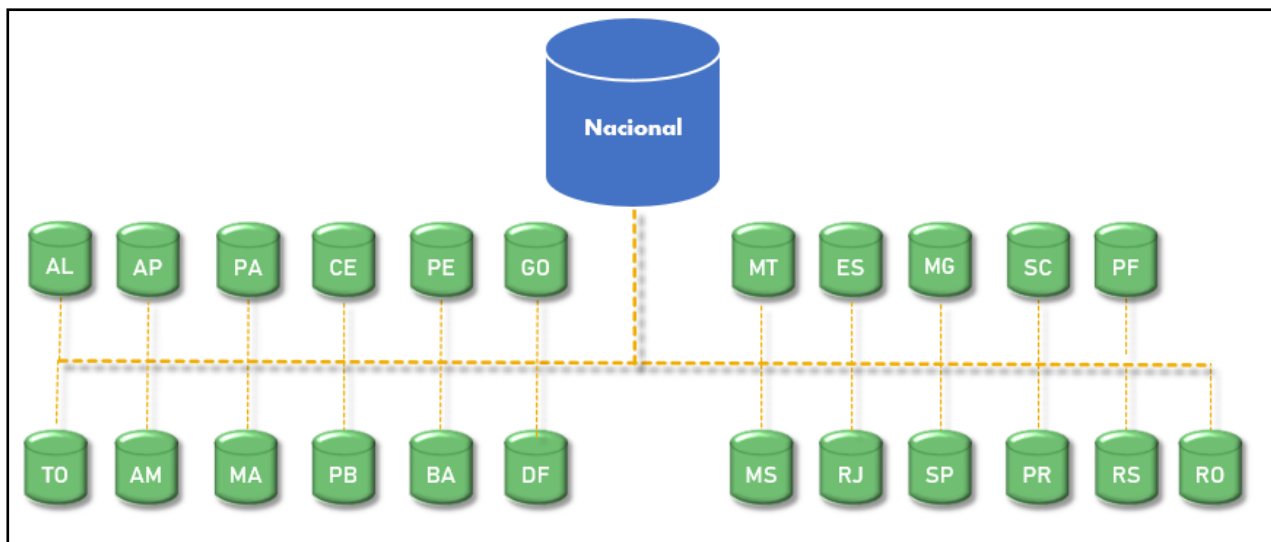


Figura 1- Arquitetura dos bancos que compõem a RIBPG. Em verde, os BPGs (locais) e, em azul, o BNPG (nacional).

Importa mencionar que os estados do Piauí, Rio Grande do Norte, Acre e Sergipe cumpriram os requisitos técnicos e de qualidade definidos pelo Comitê Gestor da RIBPG (Resolução n.º 12/2019 – CG-RIBPG) e, em breve, terão seus BPGs instalados. Roraima possui laboratório em pleno funcionamento e trabalha atualmente no atendimento aos requisitos da RIBPG para iniciar a inserção e compartilhamento de perfis genéticos com a Rede. Os laboratórios de Santa Catarina e Rondônia estão temporariamente suspensos do compartilhamento de perfis genéticos.

Quadro 1 - Laboratórios que possuem bancos de perfis genéticos vinculados à RIBPG.

Sigla	Unidade	Órgão ao qual o laboratório está vinculado
AL	Alagoas	Polícia Científica
AM	Amazonas	Departamento de Polícia Técnico-Científica
AP	Amapá	Polícia Científica do Estado do Amapá
BA	Bahia	Departamento de Polícia Técnica
CE	Ceará	Perícia Forense do Estado do Ceará
DF	Distrito Federal	Polícia Civil
ES	Espírito Santo	Polícia Científica

GO	Goiás	Superintendência de Polícia Técnico-Científica
MA	Maranhão	Perícia Oficial de Natureza Criminal
MG	Minas Gerais	Polícia Civil
MS	Mato Grosso do Sul	Coordenadoria-Geral de Perícias
MT	Mato Grosso	Perícia Oficial e Identificação Técnica
PA	Pará	Polícia Científica do Pará
PB	Paraíba	Instituto de Polícia Científica da Paraíba
PE	Pernambuco	Polícia Científica
PF	Polícia Federal	Instituto Nacional de Criminalística
PR	Paraná	Polícia Científica
RJ	Rio de Janeiro	Secretaria de Estado de Polícia Civil
RO	Rondônia	Superintendência de Polícia Técnico-Científica
RS	Rio Grande do Sul	Instituto-Geral de Perícias
SC	Santa Catarina	Polícia Científica
SP	São Paulo	Superintendência da Polícia Técnico-Científica
TO	Tocantins	Superintendência de Polícia Científica

2.1 Comitê Gestor da RIBPG

A RIBPG possui um Comitê Gestor, composto por 11 representantes: cinco do Ministério da Justiça e Segurança Pública, um do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, além de cinco peritos oficiais de natureza criminal (sendo um representante de cada região geográfica do país). Além disso, são convidados permanentes sem direito a voto: o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública da União, a Ordem dos Advogados do Brasil e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). Esse Comitê se reúne ordinariamente a cada dois meses com a finalidade de promover a coordenação das ações dos órgãos gerenciadores de banco de dados de perfis genéticos e a integração dos dados nos âmbitos da União, dos Estados e do Distrito Federal (Decreto n. 7950/2013).

2.2 Comissões Permanentes do CG-RIBPG

O Comitê Gestor da RIBPG conta com duas comissões permanentes (Comissão de Qualidade e Comissão de Interpretação e Estatística), constituídas por especialistas das respectivas áreas, e que subsidiam o Comitê Gestor da RIBPG sobre os temas relacionados às suas respectivas especialidades. A seguir, são descritos os principais trabalhos desenvolvidos por ambas as comissões no semestre, bem como as ações em andamento.

2.2.1 Comissão de Interpretação e Estatística

Durante o primeiro semestre de 2025, a Comissão de Interpretação e Estatística (CIE) se dedicou a discussões sobre o aprimoramento dos cálculos estatísticos em amostras com indícios de dropout aplicados às relações de parentesco, utilizando o programa Famílias. Foi levantada a possibilidade de incluir taxas específicas de dropout, o que exigiria um aprofundamento em pesquisas. Como resultado, optou-se pela criação de um curso avançado sobre o software Famílias, com foco em tópicos mais complexos referentes às análises de parentesco. Este curso, que está sendo estruturado pela SENASP, promete ser um avanço significativo na formação de profissionais da área.

A Comissão de Estatística realizou uma análise sobre novos critérios de busca para amostras com perfis de misturas nos Bancos de Perfis Genéticos. Após testes realizados por Administradores CODIS, foi proposta a alteração do Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, incluindo critérios específicos para buscas de amostras classificadas como Forensic Mixture. Esta modificação foi aprovada pelo Comitê Gestor durante sua LIV Reunião Ordinária.

Além da alteração no Manual de Procedimentos, foi elaborado um novo tutorial, com orientações para a configuração do software CODIS para buscas de perfis classificados como Forensic Mixture.

Ainda sobre misturas, a comissão continua a análise do uso do software EuroForMix como ferramenta estatística envolvendo essas amostras. No segundo semestre de 2025 será apresentada a decisão sobre a utilização deste software, como também será elaborado um novo tutorial, com as orientações para seu uso.

A comissão também iniciou testes sobre novas configurações de busca no software CODIS, agora envolvendo a análise do cromossomo Y. Após os testes, será formulado um parecer

sobre a viabilidade de busca envolvendo amostras que possuem o haplótipo do cromossomo Y e a elaboração de um tutorial com orientações para a configuração do software CODIS para esta busca.

(texto com a colaboração de Ana Carolina Bernardi Della Giustina)

2.2.2 Comissão de Qualidade

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por avanços significativos na estruturação dos processos de qualidade da RIBPG. Os desafios enfrentados pela Comissão de Qualidade foram tratados com rigor técnico e compromisso com a melhoria contínua.

A Comissão atuou de forma proativa na análise dos relatórios das auditorias externas e emissão de pareceres: foram emitidos pelo menos 25 Pareceres relativos às auditorias externas, auditorias internas e avaliações realizadas pela Comissão de Qualidade. Importante salientar que os Pareceres da CQ relativos às avaliações realizadas nos Laboratórios de RN, PI, AC e SE foram apreciados pelo CG, sendo deliberado que tais laboratórios estão aptos ao compartilhamento de perfis genéticos com a RIBPG. São quatro novos laboratórios que se integram efetivamente com a Rede.

Após o prazo estabelecido pelo CG para envio das evidências de conformidade, dos 19 (dezenove) laboratórios que passaram por auditoria externa, 16 (dezesseis) apresentaram todas as evidências solicitadas pela Comissão de Qualidade, demonstrando avanços significativos no sistema de gestão da qualidade, com redução do número de não conformidades e aprimoramento dos processos de auditoria. Destaca-se que a necessidade de garantir a comprovação adequada das evidências para todas as não conformidades identificadas assegurou oportunidades para refinamento dos métodos utilizados.

Tomando como base a análise crítica dos resultados do 3º Ciclo de Auditorias Externas da RIBPG, foi realizada reunião com os Auditores Externos em fevereiro/2025, para apresentação das conclusões da Comissão de Qualidade. Neste enfoque, a Comissão de Qualidade trabalhou na estruturação e criação dos projetos pedagógicos de dois novos cursos de capacitação que já estão em fase de institucionalização e devem acontecer ainda em 2025.

A CQ trabalhou incessantemente na revisão da Resolução 12/2019: após aprovação dos requisitos pelo Comitê Gestor, foram criados e/ou revisados outros 13 documentos complementares, que também já foram aprovados por unanimidade pelo Comitê Gestor.

Visando o aprimoramento dos procedimentos internos, a melhoria de processos, a garantia de confiabilidade e segurança, a Comissão de Qualidade iniciou a estruturação do Sharepoint da RIBPG, onde serão armazenados todos os documentos e informações da RIBPG. O Sharepoint já conta com mais de 90 colaboradores cadastrados e, gradativamente, novos colaboradores serão convidados para integrarem o site privado.

Por fim, de grande importância foi a participação da CQ em todas as reuniões do CG-RIBPG no decorrer do primeiro semestre de 2025, dando o suporte necessário para o esclarecimento de dúvidas apontadas pelos membros durante os debates e deliberações e, por outro lado, recebendo dos membros orientações sobre novas ações a serem implementadas para a melhoria contínua dos processos de controle e garantia da qualidade nos laboratórios e bancos da RIBPG.

(texto com a colaboração de Valéria Rosalina Dias e Santos)

2.3 Grupos de Trabalho

2.3.1 Diagnóstico Periódico da RIBPG

Este grupo de trabalho, instituído por meio da Portaria RIBPG nº 20, de 14 de março de 2024, apresentou seu Relatório Final em março de 2025. Foi proposto o diagnóstico com periodicidade anual, em três áreas: Gestão e Recursos Humanos, Gerência Técnica e da Qualidade e, por fim, Bancos de Perfis Genéticos. A primeira pesquisa foi submetida aos laboratórios. Os resultados permitirão conhecer melhor as realidades e potenciais regionais, bem como facilitar o planejamento de ações, emprego de recursos, esforços e investimentos prioritários.

2.3.2 Unificação das Leis sobre DNA forense

Instituído por intermédio da Portaria nº 20, de 10 de fevereiro de 2025, com vigência de 10 meses, esse GT tem como objetivo elaborar proposta de Projeto de Lei sobre a utilização dos exames de DNA para fins forenses. Atualmente, há dispositivos nas Lei de Identificação Criminal (12.037/2009) e Lei de Execução Penal (7210/1984) que tratam sobre a coleta de amostras biológicas para fins criminais, além de outros constantes no Decreto nº 7950/2013. A unificação visa a trazer maior clareza, padronização e entendimento sobre o tema.

3. Publicações

A elaboração de Resoluções é parte fundamental do trabalho do Comitê Gestor, uma vez que regulamenta o funcionamento da RIBPG dentro de parâmetros técnicos e de qualidade, objetivando segurança e credibilidade dos resultados entregues à sociedade. O quadro 2 lista as resoluções do CG-RIBPG vigentes:

Quadro 2 - Resoluções do Comitê Gestor da RIBPG.

Resolução N/ANO	Assunto	Publicação no D.O.U.
7/17	Resolução nº 7 - <i>Single Typed Node</i>	DOU Nº 65 (04/04/17) Seção 1, p.173
10/19	Procedimento para a coleta de material biológico de que trata a Lei n.º 12.654/2012	DOU Nº 50 (14/03/19) Seção 1, p. 60
11/19	Inserção, manutenção e exclusão dos perfis genéticos de restos mortais de identidade conhecida na RIBPG	DOU Nº 126 (03/07/19) Seção 1, p. 126
12/19	Estabelece os requisitos técnicos para a realização de auditorias.	DOU Nº 153 (09/08/19) Seção 1, p. 94
13/19	Análises estatísticas e interpretação dos resultados.	DOU Nº 168 (30/08/19) Seção 1, p. 102 DOU Nº 173 (06/09/19) Seção 1, p. 121
15/21	Regimento Interno do Comitê Gestor da RIBPG	DOU Nº 154 (16/08/21) Seção 1, p. 35
8/24	Altera §3º do Art. 2º da Resolução nº 11/2019 do Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.	DOU Nº 93 (15/05/2024) Seção 1, p. 54
3/24	Relaciona crimes para os fins do art. 9º-A da LEP	DOU Nº 47 (11/03/2025) Seção 1, p. 37
4/24	Tecnologias de DNA Rápido no âmbito da RIBPG	DOU Nº 49 (13/03/2025) Seção 1, p. 55
5/24	Sequenciamento Paralelo Massivo no âmbito da RIBPG	DOU Nº 49 (13/03/2025) Seção 1, p. 55
10/2025	Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v 6.1	DOU Nº 47 (11/03/2025) Seção 1, p. 37

Além das Resoluções, alterações do atual Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, aprovadas durante as Reuniões do Comitê Gestor são publicadas na página da RIBPG no site do MJSP. O Quadro 3 apresenta as alterações à versão n.º 6.1 do Manual.

Quadro 3 - Alterações do Manual de Procedimentos Operacionais da RIBPG, v.6

Páginas alteradas	Descrição	Reunião em que foi aprovada
22	Acrescenta parâmetros de busca para perfis genéticos com característica de mistura.	LIV Reunião, em 02 e 03 de abril de 2025

Todas as resoluções elaboradas pelo Comitê Gestor, o Manual de Procedimentos Operacionais vigente e suas alterações, além dos relatórios semestrais e outros dados da RIBPG, são encontrados no endereço eletrônico <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg>.

4. Projetos e ações da RIBPG

4.1 Coleta de amostras de referência para fins criminais

São duas as Leis que definem as situações de coleta de amostras de referência para fins criminais:

- a Lei n.º 7210/1984 (Execução Penal) que determina a coleta de amostra de indivíduos condenados por crimes dolosos praticados com violência grave contra a pessoa, bem como por crime contra a vida, contra a liberdade sexual ou por crime sexual contra vulnerável;
- a Lei n.º 12.037/2009 (Lei de Identificação Criminal): quando a identificação criminal for essencial às investigações policiais, segundo despacho da autoridade judiciária competente, que decidirá de ofício ou mediante representação da autoridade policial, do Ministério Público ou da defesa.



Coleta de amostras de referência de indivíduos condenados. Créditos: ASCOM – SEPOL/RJ

Atualmente, são mais de 190 mil perfis genéticos de referências criminais cadastrados no BNPG, entre condenados, identificados criminalmente, restos mortais identificados e decisões judiciais (dados de 28 de maio de 2025). É crucial manter esforços para a realização das coletas obrigatórias, que têm o condão de melhorar a eficiência dos bancos de dados da RIBPG e, consequentemente, fortalecer a identificação de suspeitos do cometimento de crimes.

4.2 Compartilhamento internacional de perfis genéticos



Créditos: Interpol

A INTERPOL, Organização Internacional de Polícia Criminal, é uma entidade composta por 196 países membros, incluindo o Brasil, e visa fortalecer a cooperação global na luta contra o crime. Ela facilita o compartilhamento de dados sobre crimes e criminosos, oferecendo suporte técnico e operacional, como informações genéticas forenses. Desde sua criação em 2002, o banco de perfis genéticos da INTERPOL tem sido utilizado em investigações policiais para comparar perfis genéticos, ajudando a resolver crimes não solucionados, identificar criminosos condenados, suspeitos e corpos não identificados. Cada país mantém a propriedade e o controle sobre seus próprios dados no banco da INTERPOL.

Além disso, a INTERPOL gerencia o I-Família, uma base de dados global dedicada à identificação de pessoas desaparecidas, permitindo vincular restos mortais não identificados e indivíduos de identidade desconhecida a familiares de desaparecidos.

Em 2018, a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG) passou a ter uma participação mais ativa no compartilhamento internacional de informações. Desde então, o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) insere periodicamente perfis genéticos nas bases de dados da INTERPOL, visando à identificação de pessoas desaparecidas e a resolução de crimes. Até maio de 2025, foram enviados 32.959 perfis de vestígios de crimes e 11.174 perfis de restos mortais não identificados. Além disso, o BNPG também recebe solicitações de outros países, encaminhadas por meio dos Escritórios Centrais Nacionais da INTERPOL, tendo atendido 375 solicitações internacionais.

Na esfera de identificação civil, até maio de 2025, 13 perfis de restos mortais não identificados foram encaminhados por meio dos Escritórios Centrais Nacionais da INTERPOL para outros países, visando à identificação dos falecidos. Além disso, 61 Difusões Amarelas foram enviadas ao I-Família, contendo perfis genéticos de familiares de desaparecidos com indicativos de estarem além das fronteiras brasileiras. O I-Família desempenha um papel crucial ao reunir entes queridos, encerrar casos e permitir que as famílias reconstruam suas vidas.

(texto com a colaboração de Aline Costa Minervino)

4.3 Curso Básico sobre Bancos de Perfis Genéticos e a Legislação Aplicada



Créditos: Academia Nacional de Polícia

Trata-se de uma ação educacional instituída e certificada pela Academia Nacional de Polícia (ANP) em parceria com a Diretoria Técnico Científica da Polícia Federal, por meio do Setor de Banco de Perfis Genéticos. O objetivo do curso é apresentar e discutir a legislação vigente que prevê a coleta de material biológico de condenados e a identificação genética de suspeitos, para fins de inserção nos bancos da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG). O curso é aberto, oferecido na plataforma ANP Cidadã: <https://anpcidada.pf.gov.br/>, de forma gratuita, com carga horária total de 50 horas/aula.

4.4 Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos (CeMPA-VB)

O Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Vestígios Biológicos (CeMPA-VB), sediado no laboratório de genética forense do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal, em Brasília/DF, é fruto de Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública e a Polícia Federal e tem como objetivo a redução do *backlog* (passivo de amostras não processadas) de vestígios de local de crime e de referências criminais (condenados e identificados criminalmente) no país.

Desde novembro de 2024 até maio de 2025, o CeMPA-VB recebeu amostras e peritos dos estados do Maranhão e Paraíba. A tabela 1 apresenta números dessas missões.

Tabela 1 – Dados das missões do Maranhão e da Paraíba no CeMPA-VB.

Estado	data da missão	Peritos enviados em missão	amostras crimes sexuais	amostras de locais de crime	perfis genéticos obtidos	inseridos no BNPG	coincidências vestígio x vestígio (<i>forensic hits</i>)	coincidências indivíduo x vestígio (<i>offender hits</i>)
MA	4 de 14 de novembro de 2024	1	200	246	95	50	2	11
PB	24 de março a 04 de abril de 2025	1	200	164	195	93	11	1
TOTAL		2	400	410	290	143	13	12

4.5 Identificação genética de pessoas desaparecidas



Créditos: MJSP

O Brasil registrou 80.317 pessoas desaparecidas no ano de 2023. Em média, são 220 desaparecimentos diários (FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, 2024). A busca por pessoas desaparecidas requer coordenação, organização nacional e cooperação entre diversos atores e entidades governamentais.

A RIBPG e seus laboratórios atuam constantemente na busca de pessoas desaparecidas e na identificação de restos mortais. Muitas identificações são confirmadas mesmo sem o auxílio dos bancos de perfis genéticos. São situações em que há uma família com um possível vínculo genético a ser testado com um resto mortal ou uma pessoa viva de identidade desconhecida. Nesse caso, o exame de DNA testa o vínculo genético e pode confirmar ou não a identificação.

Contudo, em muitas outras situações, uma família busca uma pessoa desaparecida sem um indicativo direto de vínculo a ser testado. Para esses casos, os bancos de perfis genéticos são ferramentas fundamentais, permitindo buscas entre perfis cadastrados em laboratórios integrados em todo o país pela RIBPG.

Nesse sentido, os bancos de perfis genéticos têm sido essenciais no apoio à Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, instituída pela Lei n.º 13.812/2019. A RIBPG participa ativamente das campanhas e mobilizações promovidas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) para a identificação de pessoas desaparecidas, promovendo a coleta de amostras de familiares, processamento e inserção dos perfis obtidos nos bancos de dados, bem como o processamento e inserção de amostras provenientes de restos mortais não identificados e de pessoas vivas sem identidade conhecida.

Na última Mobilização Nacional de Identificação de Pessoas Desaparecidas, iniciada na semana de 26 a 30 de agosto de 2024, foram coletadas 1645 amostras biológicas de referências de familiares, relacionadas a 1.292 casos de desaparecimento. Tais ações permitiram a identificação de mais 23 indivíduos até dezembro de 2024.

Para mais informações, consulte o link <https://www.gov.br/mj/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/mobilizacao-nacional>.

4.6 Projeto V.I.P.S. (Vulneráveis Institucionalmente Protegidos e Seguros)

Em 2025, a RIBPG se integrou ao projeto V.I.P.S., coordenado pela Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública/MJSP, o qual se constitui em ações e operações coordenadas em todo o país com o objetivo de prevenir e combater a violência contra grupos vulneráveis, crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas.

No fim de abril foi deflagrada a operação “Caminhos Seguros”, de combate à violência contra crianças e adolescentes, com diversos órgãos envolvidos. As ações ocorreram em todas as 27 unidades da federação, dos dias 30/04 a 30/05/2025. O balanço final aponta mais de 48.000 ações educativas, 7.022 denúncias apuradas, 2.988 prisões e 377 crianças e adolescentes resgatadas. Foram realizadas 470 coletas de material biológico de indivíduos condenados ou identificados criminalmente para entrada nos bancos de perfis genéticos da RIBPG.

Para agosto, será realizada uma nova operação nacional, a “Operação Shamar”, desta vez com foco no combate à violência contra a mulher, contando mais uma vez com a participação da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos.

5. Bancos de Perfis Genéticos da RIBPG

O Banco Nacional de Perfis Genéticos possui 254.578 perfis genéticos armazenados nas suas diversas categorias. Houve um incremento de 15.166 perfis, ou 6.3%, desde o último semestre (XXI Relatório da RIBPG, nov/2024). O gráfico 1 apresenta a evolução do número total de perfis genéticos cadastrados no BNPG na série histórica de novembro de 2014 a maio de 2025.

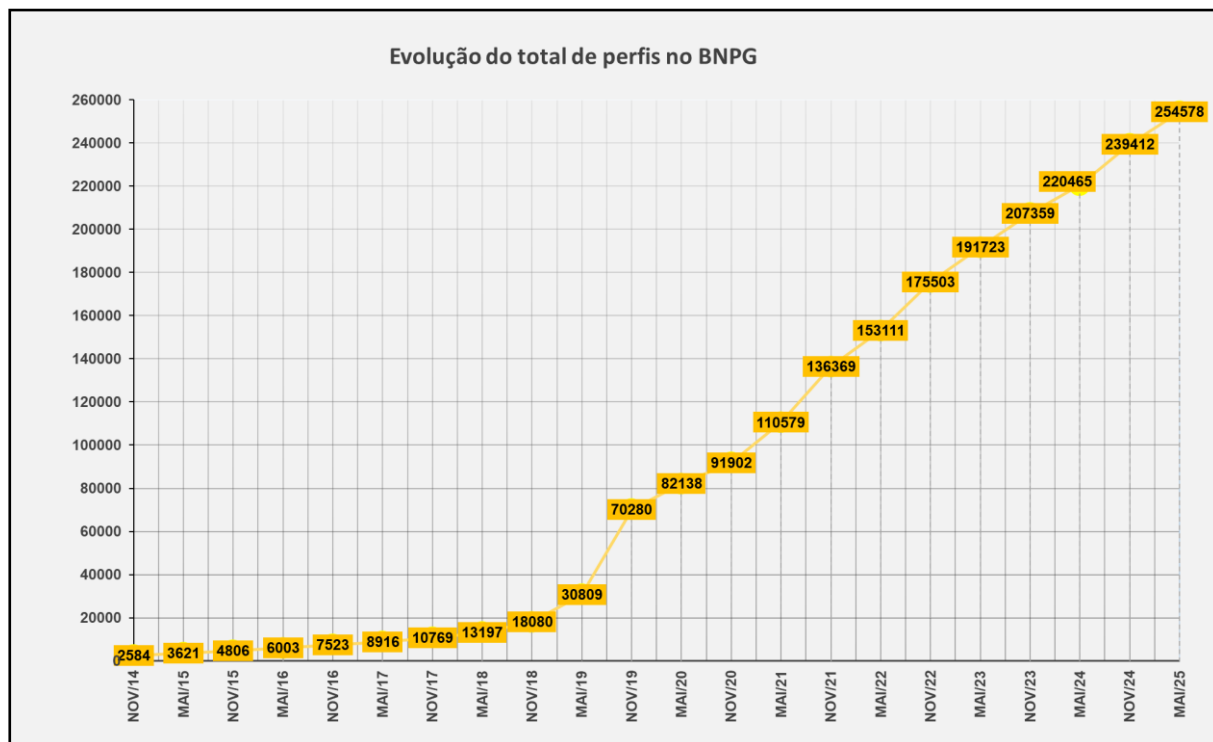


Gráfico 1 - Evolução do número total de perfis genéticos no BNPG de nov/14 a mai/25.

A contribuição de cada BPG para o total dos perfis genéticos no BNPG é apresentada no gráfico 2. O Estado com maior contribuição absoluta de perfis genéticos para o BNPG é São Paulo (33.190 perfis), seguido de Minas Gerais (31.239 perfis) e Pernambuco (27.106 perfis).

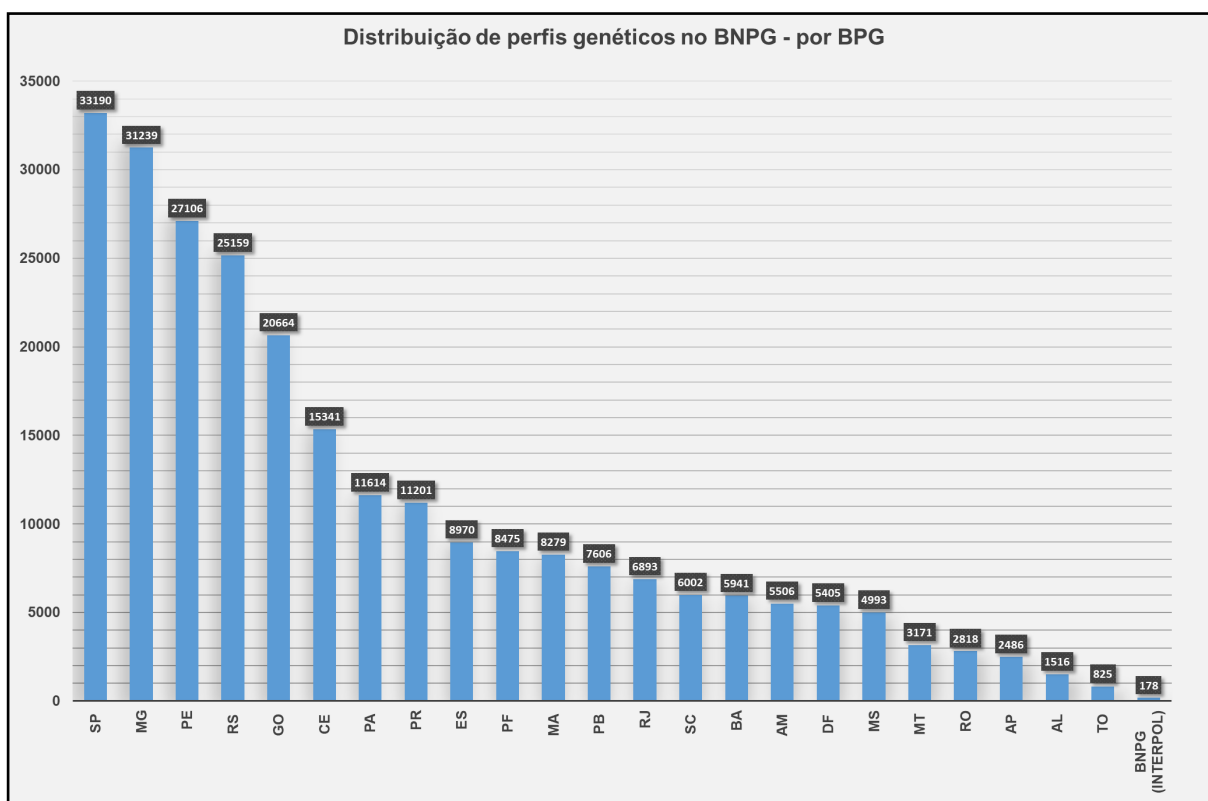


Gráfico 2 – Contribuição em números absolutos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG. 178 perfis foram inseridos diretamente no BNPG, a partir de solicitações da Interpol.

Cabe destacar que, mesmo aqueles estados que ainda não possuem bancos de perfis genéticos (BPGs) instalados estão, em alguma medida, integrados à RIBPG, pois realizam coletas regulares de amostras de referências criminais, de acordo com as Leis n.ºs 7210/1984 e 12037/2009; participam de projetos e campanhas, como as mobilizações para coleta de amostras de familiares visando a identificação de desaparecidos e acessam o Centro Multiusuário de Processamento Automatizado de Amostras Biológicas (CeMPA-VB)¹.

Em seguida (gráfico 3) são apresentados os números relativos à população de cada Estado, apresentado o número de perfis inseridos no BNPG para cada 100.000 habitantes (IBGE, 2022).

¹ Cerca de 3500 perfis genéticos são provenientes de vestígios (coletados em locais de crimes ou de vítimas) ou de referências de casos dos Estados do AC, PI, RN, RR, SC e SE, os quais foram inseridos nos BPGs de CE, MA, PE, PF, RO, RS ou SP.

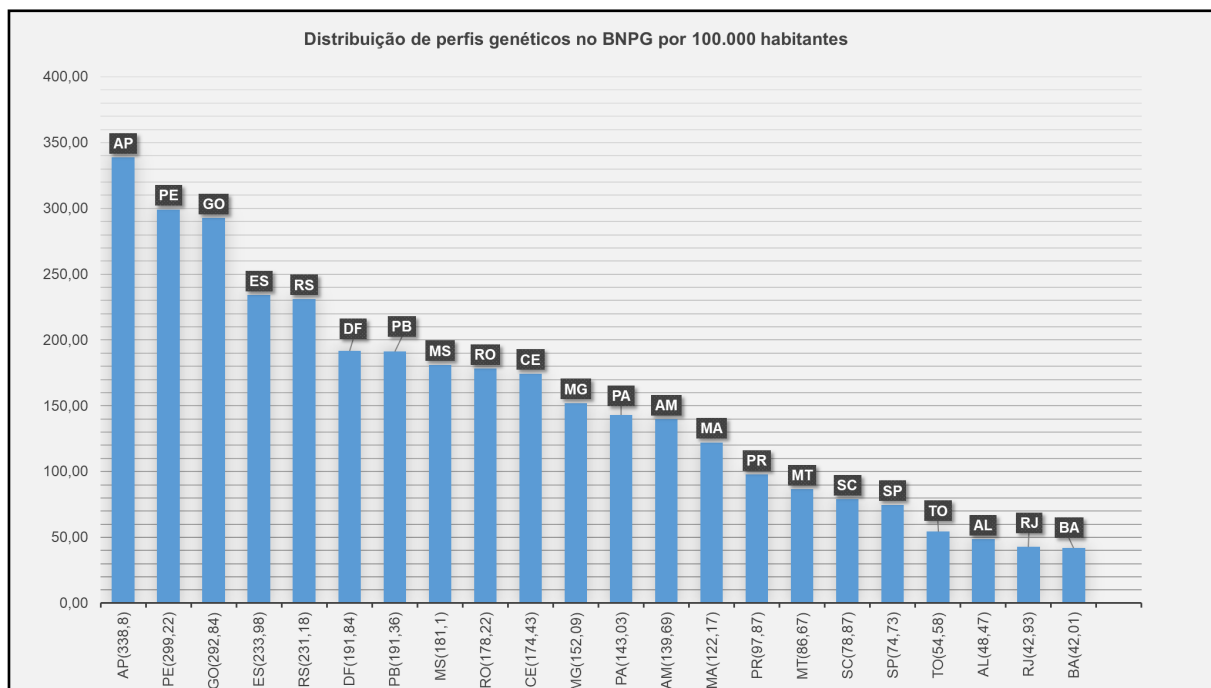


Gráfico 3 - Contribuição em números relativos de perfis genéticos ao BNPG, por BPG.

Em relação à composição geral do BNPG (gráfico 4), cerca de 90% são perfis associados a esfera criminal, sendo 76% amostras de referências de indivíduos cadastrados criminalmente (condenados, identificados criminalmente, decisões judiciais para a coleta e restos mortais identificados) e 14,3%, ou 36.456 perfis genéticos, provenientes de vestígios.

Entre as amostras de referências criminais, cerca de 97% (187.773 perfis) são de indivíduos condenados por crimes do art. 9º-A da Lei n. 7210/1984 e somente cerca de 1,4% (2.789 perfis) são de identificados criminalmente (Lei n. 12.037/2009). Decisões judiciais para a coleta e restos mortais identificados somam 2.833 perfis genéticos (pouco mais de 1,4%).

Por outro lado, próximo de 10% dos perfis são de categorias relacionadas a pessoas desaparecidas: cerca de 5% ou 12.485 perfis de restos mortais não identificados; menos de 0,1% (167 perfis) de pessoas vivas de identidade desconhecida e os demais 4,74% (12.075 perfis) são referências diretas de desaparecidos ou de familiares de indivíduos desaparecidos.

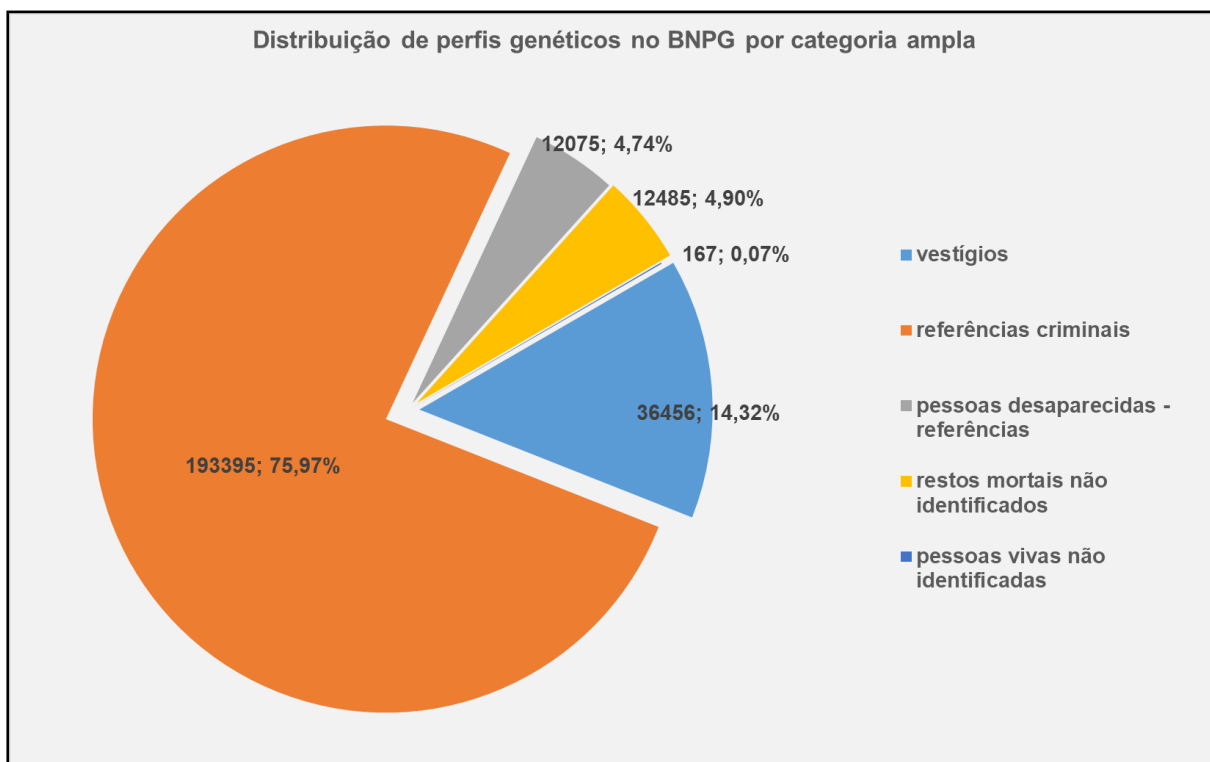


Gráfico 4 - Distribuição das categorias de perfis genéticos no BNPG.

5.1 Dados relacionados à área criminal

O gráfico 5 traz a série comparativa da evolução dos perfis de indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG (referências criminais) e dos perfis provenientes de vestígios, de novembro de 2014 a maio de 2025. Desde o último relatório, de novembro de 2024, houve um incremento de cerca de 6,1% (11.224) de perfis de indivíduos cadastrados criminalmente e de cerca de 4,5% (1.602) em número de perfis oriundos de vestígios.

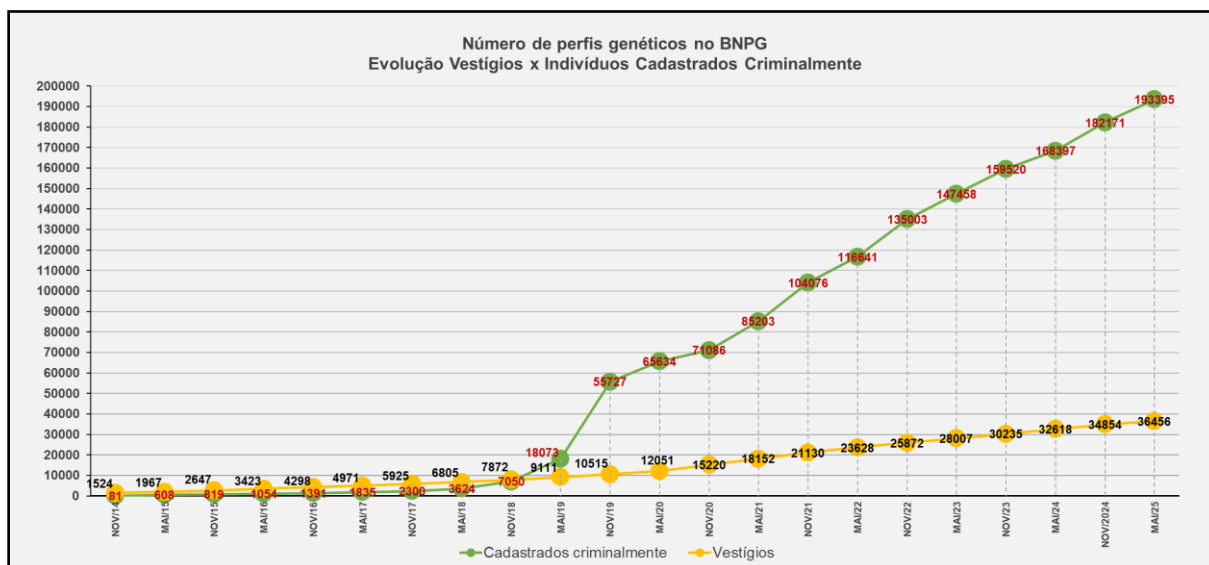


Gráfico 5 - Comparativo do número de perfis genéticos oriundos de vestígios e indivíduos cadastrados criminalmente no BNPG

No que se refere aos perfis genéticos vinculados à categoria referências criminais (condenados, identificados criminalmente, decisões judiciais e restos mortais identificados), gráfico 6, as maiores contribuições são dos estados de Minas Gerais (27.837 perfis), Pernambuco (22.727 perfis) e Rio Grande do Sul (21.852 perfis).

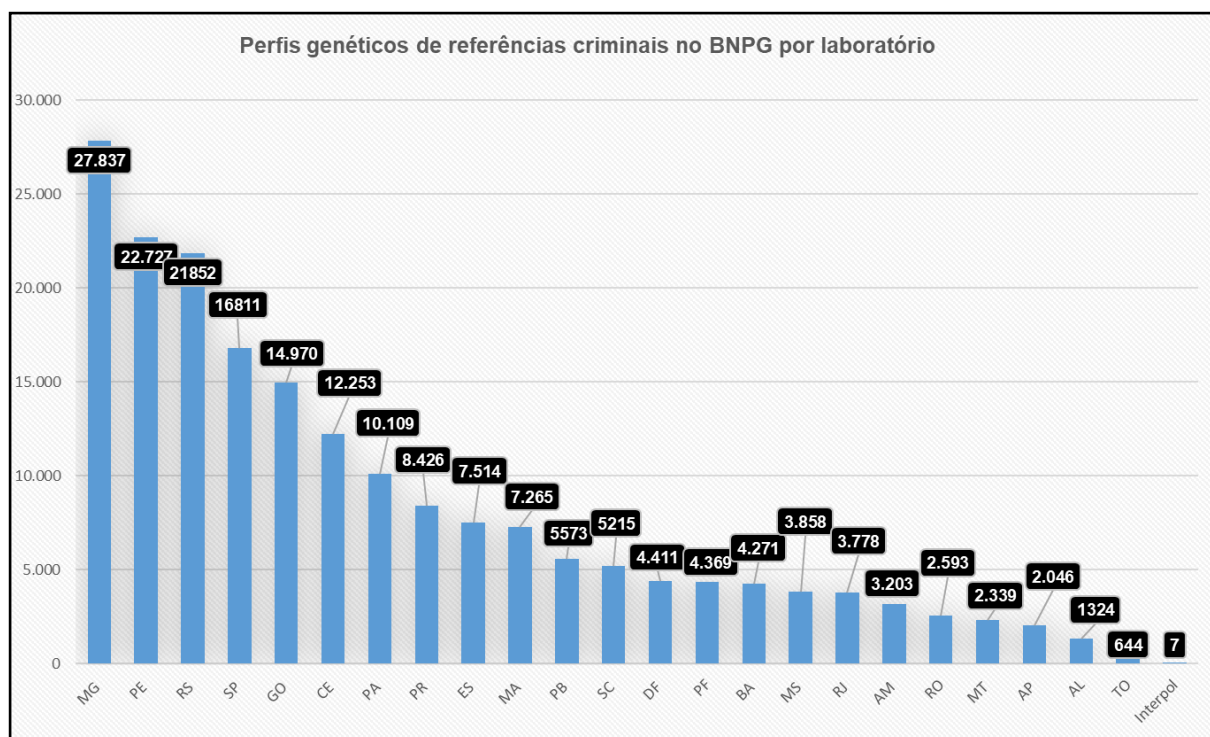


Gráfico 6 - Contribuição de cada laboratório para o BNPG na categoria referências criminais.

Voltando-se para os perfis oriundos de vestígios, o gráfico 7 detalha a contribuição de cada banco local. Atualmente, os maiores contribuintes neste segmento, em números absolutos, são: São Paulo (13.270 perfis, 36,40%), Goiás (3.849 perfis, 10,56%) e Polícia Federal (3.768 perfis, 10,34%). Alagoas, Rondônia, Tocantins e BNPG/Interpol somam juntos 262 perfis, cerca de 0,72% do total.

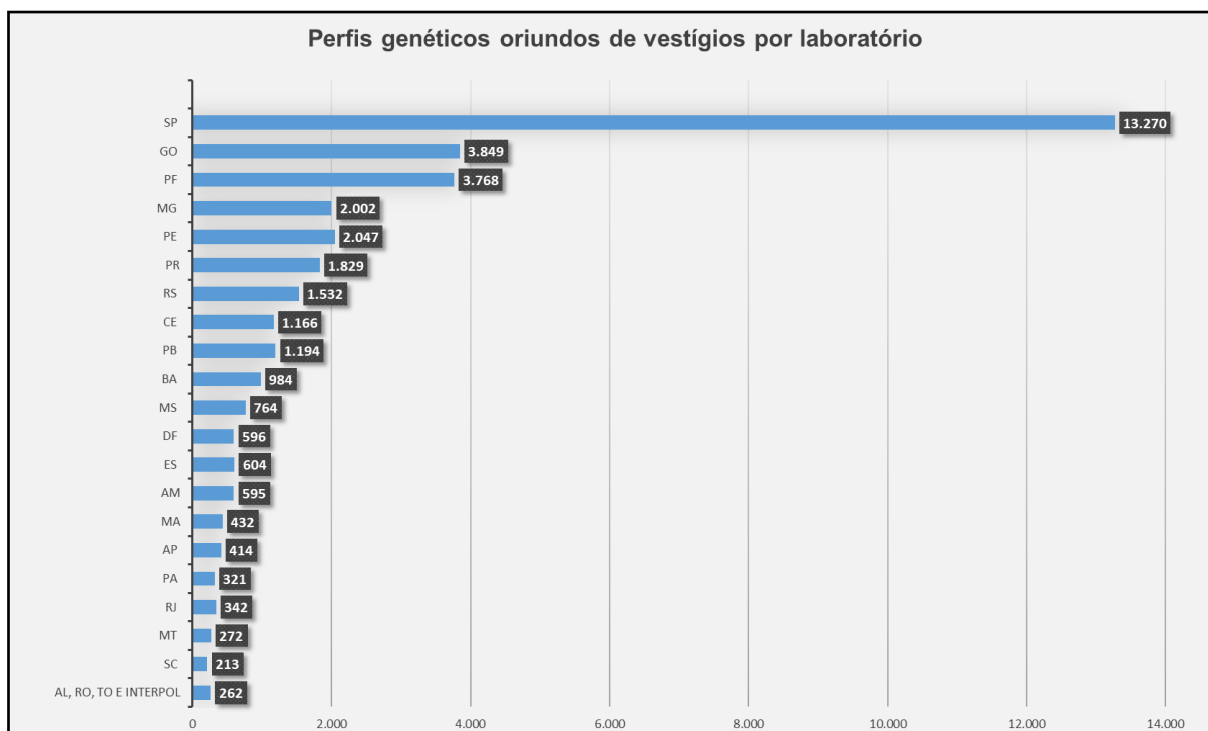


Gráfico 7 - Contribuição de cada banco para o BNPG, na categoria vestígios de crime.

Acerca da casuística envolvendo vestígios oriundos de locais de crime ou de vítimas, os perfis são divididos segundo os tipos: PATRIMÔNIO, PATRIMÔNIO EXPLOSÃO, PATRIMÔNIO SEQUESTRO, PATRIMÔNIO E SEXUAL, PATRIMÔNIO E VIDA, TRÁFICO DE DROGAS, SEXUAL, VIDA, VIDA FEMINICÍDIO, VIDA E SEXUAL, OUTROS.

Os tipos “PATRIMÔNIO EXPLOSÃO”, “PATRIMÔNIO SEQUESTRO”, “TRÁFICO DE DROGAS” e “VIDA FEMINICÍDIO” foram incluídos em 2024² e, portanto, a

² Decisão do colegiado na XLIX Reunião Ordinária do CG-RIBPG, ocorrida em 05 e 06 de junho de 2024.

reclassificação dos perfis em uma dessas categorias deve se refletir gradativamente nos próximos relatórios.

Quanto a essa característica, observa-se a maior prevalência no BNPG de perfis genéticos relacionados a crimes sexuais (41,08%), crimes contra o patrimônio (37,40%) e crimes contra a vida, com 11,13% (gráfico 8).

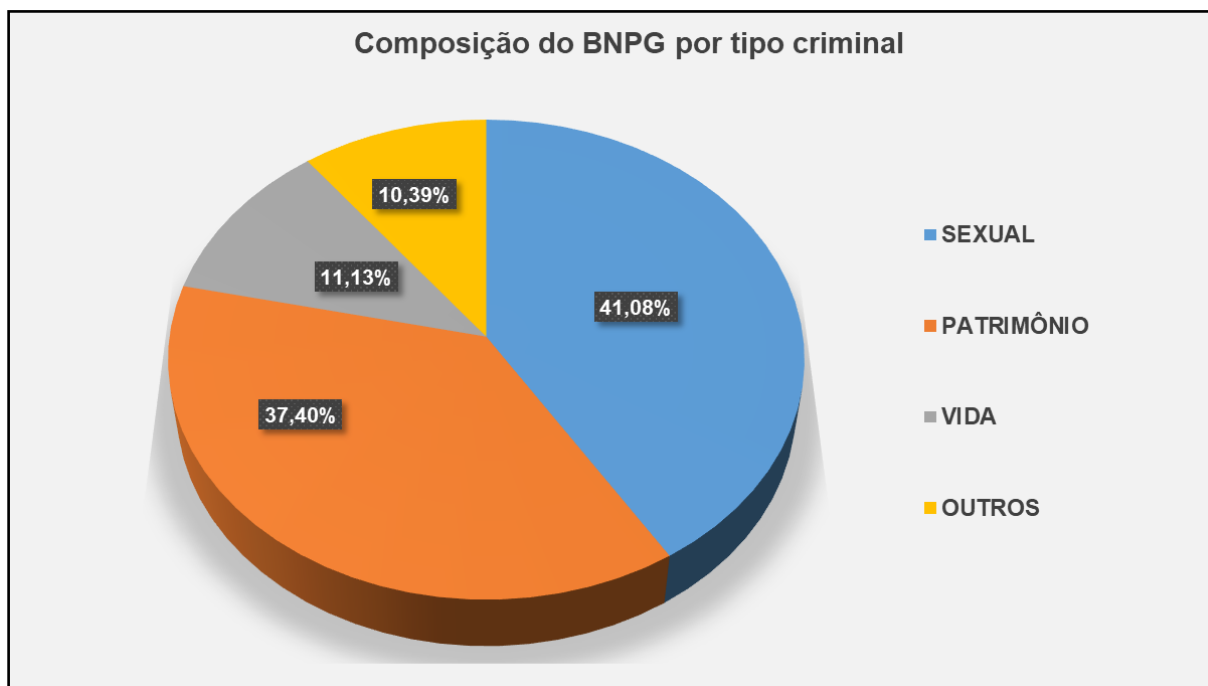


Gráfico 8 - Composição do BNPG por tipo criminal.

5.1.1 Indicadores de performance e eficiência da RIBPG na área criminal

Por intermédio das bases de dados de DNA, é possível fazer a conexão entre crimes e a identificação de possíveis autores. Além disso, essas mesmas bases contribuem para inocentar indivíduos injustamente acusados. Apesar disso, ainda há um debate na sociedade a respeito da utilização dessa ferramenta e até que ponto permitir ou limitar o seu incremento, notadamente no tocante a amostras de referências com fins criminais.

Portanto, faz-se fundamental mensurar e demonstrar a eficiência da RIBPG. Alguns possíveis efeitos das bases de DNA, como o potencial preventivo, ao dissuadir indivíduos de cometer crime; o efeito de incapacitação, ao contribuir para a detenção e, conseqüentemente, retirar criminosos do convívio social, são de difícil mensuração e não serão abordados nesse relatório.

Para monitorar a evolução da RIBPG, é necessário utilizar indicadores que possibilitem comparações internacionais, adotando parâmetros, taxa e índices utilizados globalmente. Nesse sentido, atualmente, os principais indicadores de eficiência monitorados pela RIBPG incluem o número de coincidências confirmadas (*hits*), o número de investigações auxiliadas e a taxa de coincidência (*hit rate*), conforme ilustrado no Quadro 4.

Quadro 4 - Indicadores de eficiência/performance utilizados pela RIBPG.

- **Coincidência confirmada entre vestígios ou “forensic hit”:** Ocorre quando dois ou mais vestígios são ligados pelo CODIS, ou quando há coincidência entre vestígios e restos mortais não identificados. Este tipo de coincidência agrega valor às investigações estabelecendo ligações entre crimes cometidos contra diferentes vítimas e/ou em diferentes locais de crime. Tem o potencial de apontar a existência, por exemplo, de estupradores e assassinos em série, além da atuação de organizações criminosas.
- **Coincidência confirmada entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente ou “offender hit”:** Ocorre quando um ou mais vestígios são ligados a um indivíduo cadastrado criminalmente ou a um RMI. Esse tipo de coincidência tem a capacidade de apontar a autoria de um crime e é tido dentro do processo penal como uma prova de alto valor para indicar o autor de um delito.
- **Investigações auxiliadas:** é definido como um procedimento de investigação criminal no qual o banco de perfis genéticos adiciona valor ao processo investigativo. Uma coincidência confirmada auxilia uma investigação quando o caso envolvendo a coincidência encontrava-se sem solução. Para fins de contagem, uma dada investigação só pode ser auxiliada uma única vez.
- **Taxa de coincidência ou “hit rate”:** é calculada pelo número de coincidências do tipo vestígio e indivíduo (offender hits) dividido pelo número de perfis genéticos de vestígios no BNPG.

Até 28 de maio de 2025, a RIBPG apresentou **10.661 coincidências confirmadas, sendo 8.081 entre vestígios e 2.580 entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente, tendo auxiliado 7.673 investigações**, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2 - Número de coincidências confirmadas e investigações auxiliadas em todos os bancos de perfis genéticos partícipes da RIBPG.

Tipo de Banco	Sigla	Unidade	Coincidência Vestígio ³	Coincidência Indivíduo ⁴	Investigações Auxiliadas
	AL	Alagoas	0	0	1
	AM	Amazonas	90	17	207
	AP	Amapá	33	30	104

³ Coincidência confirmada entre vestígios

⁴ Coincidência confirmada entre vestígio e indivíduo cadastrado criminalmente

Tipo de Banco	Sigla	Unidade	Coincidência Vestígio ³	Coincidência Indivíduo ⁴	Investigações Auxiliadas
Estadual	BA	Bahia	84	47	152
	CE	Ceará	41	67	41
	ES	Espírito Santo	27	27	85
	GO	Goiás	1129	404	885
	MA	Maranhão	6	19	11
	MG	Minas Gerais	73	133	181
	MS	Mato Grosso do Sul	30	9	69
	MT	Mato Grosso	6	4	15
	PA	Pará	4	10	18
	PB	Paraíba	268	94	337
	PE	Pernambuco	252	161	343
	PR	Paraná	430	89	519
	RJ	Rio de Janeiro	15	1	14
	RO	Rondônia	6	11	3
	RS	Rio Grande do Sul	60	198	291
	SC	Santa Catarina	9	20	40
	SP	São Paulo	4.323	529	2.954
	TO	Tocantins	0	4	0
Distrital	DF	Distrito Federal	24	19	54
Federal	PF	Polícia Federal	626	187	1349
Nacional	BNPG	Banco Nacional	545	500	Não se aplica
TOTAL			8.081	2.580	7.673

Os bancos de perfis genéticos com maior número de coincidências do tipo vestígio x vestígio são SP, GO e PF (gráfico 9). Note que o BPG de São Paulo responde por mais do que 50% das coincidências desse tipo. Já os bancos com maior número de coincidências do tipo vestígio x indivíduo são SP, BNPG e GO (gráfico 10).

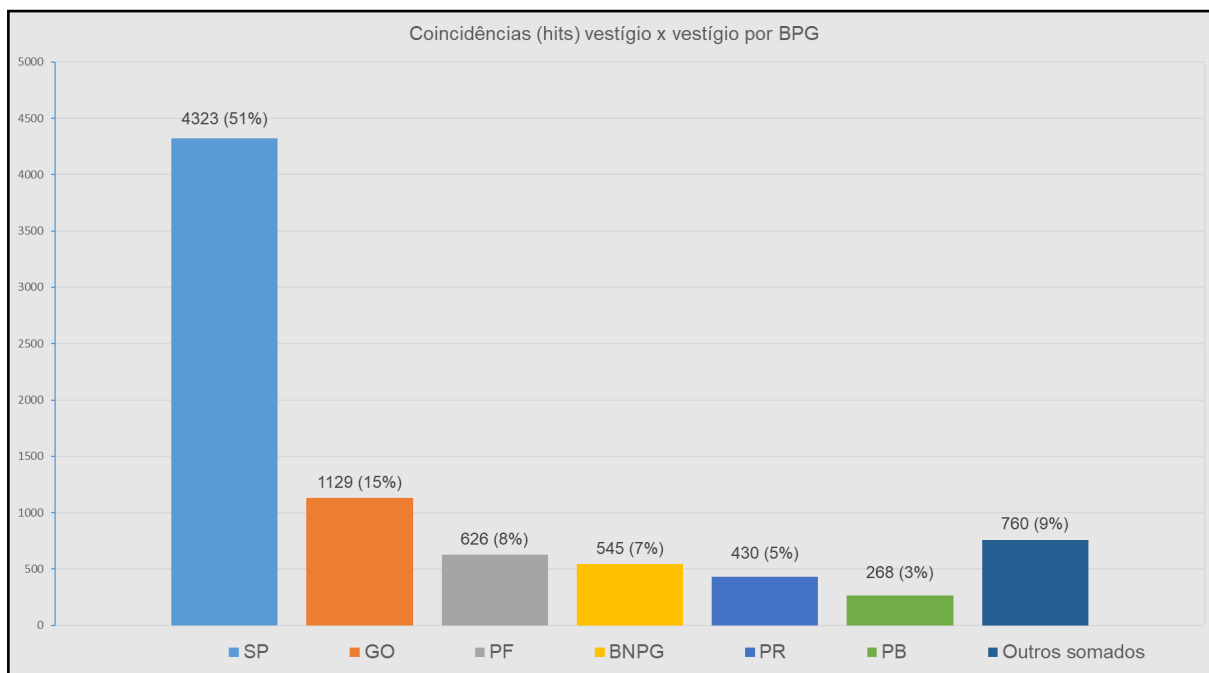


Gráfico 9: Coincidências vestígio x vestígio por BPG.

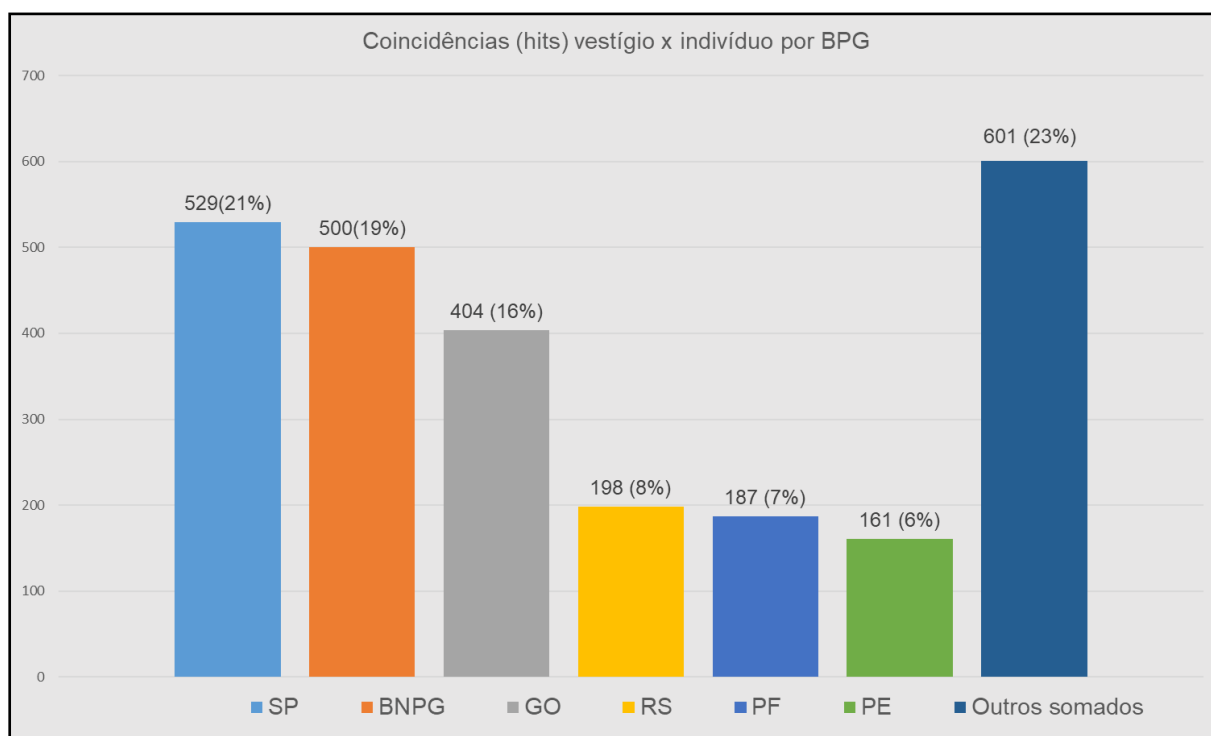


Gráfico 10 – Coincidências vestígio x indivíduo por BPG.

As coincidências no Banco Nacional, que somam 545 do tipo vestígio com vestígio e 500 vestígios com indivíduo, são as que ocorrem entre bancos (interestaduais ou envolvendo PF ou o Distrito Federal). O detalhamento delas proporciona vislumbrar a dinâmica da prática de crimes, por exemplo, se ocorrem em regiões mais próximas geograficamente – entre estados limítrofes – ou se são mais espalhadas por todo o país.

O gráfico 11 particulariza as coincidências vestígio x vestígio entre as UFs: o maior número é entre PF e SP, com 130 coincidências, enquanto GO e DF apresentam 40 e GO e AM, 36.

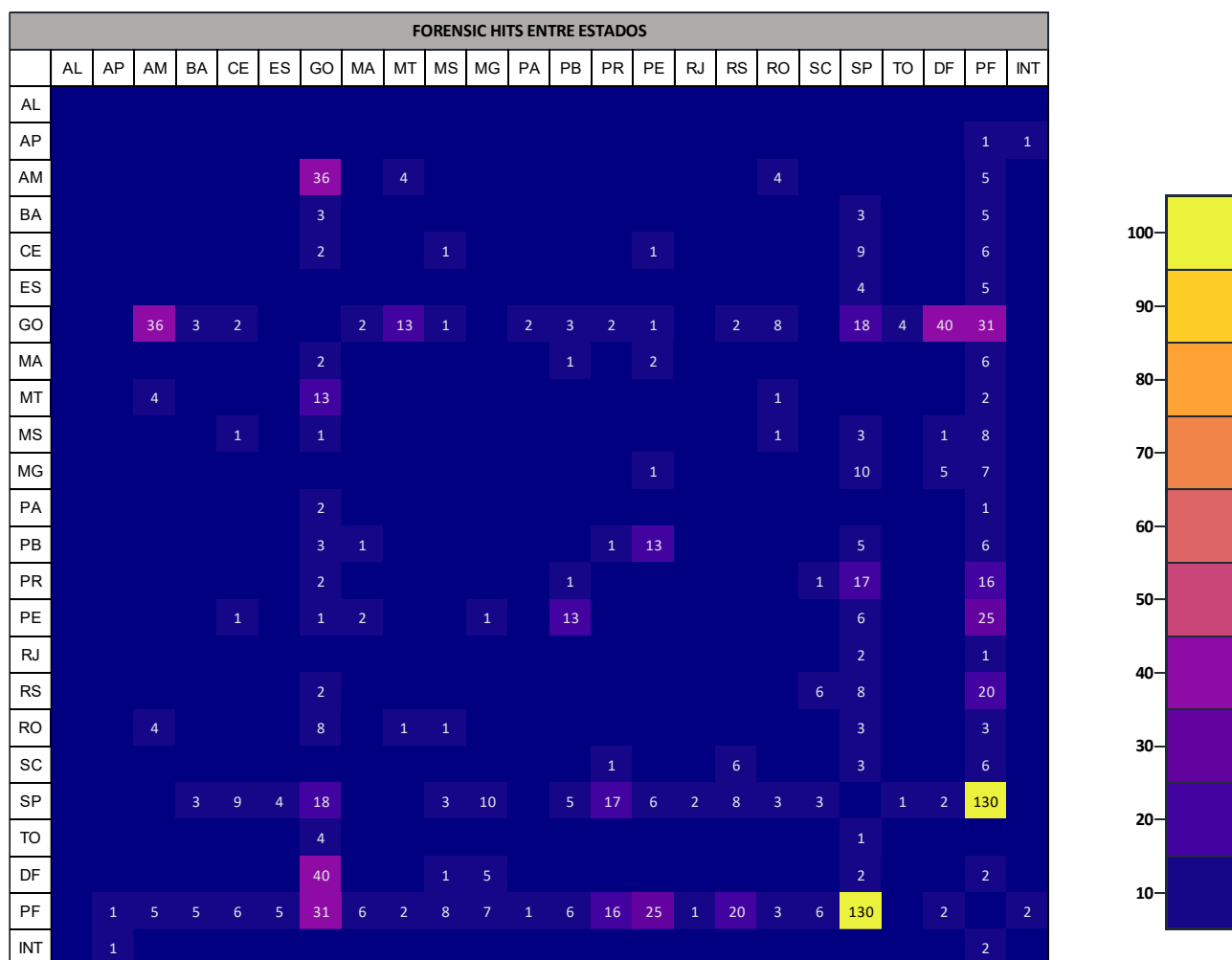


Gráfico 11 - Coincidências interestaduais do tipo *forensic hit* ou entre vestígios.

Quanto aos *offender hit* nacionais, coincidências confirmadas entre vestígio e indivíduo, a maior prevalência de registros são: 69, entre PF e RS; 65, entre PF e MG e 48, entre PF e SP (gráfico 12).

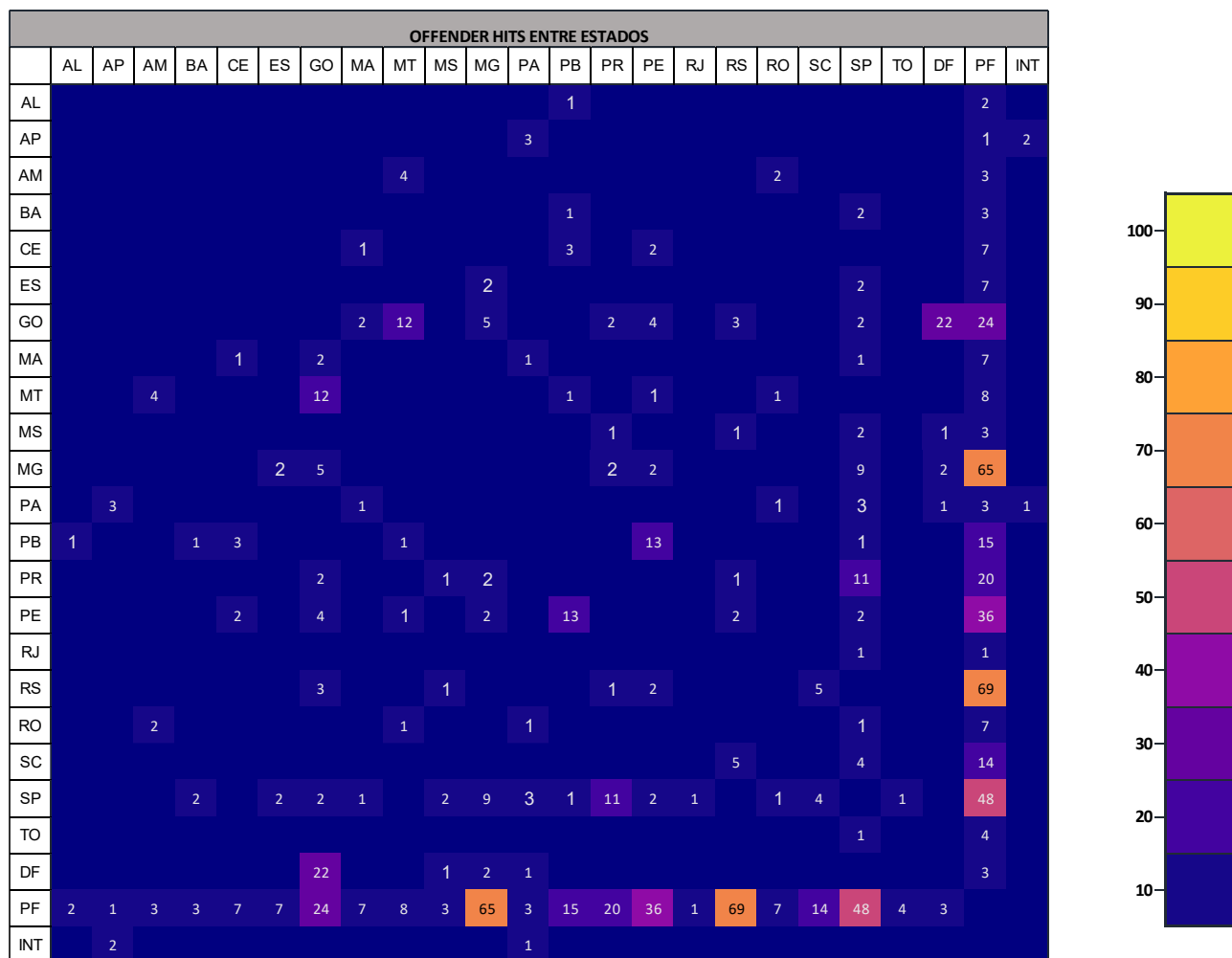


Gráfico 12 - Coincidências interestaduais do tipo *offender hit* ou entre vestígio e indivíduo.

Examinando as coincidências entre vestígios (*forensic hit*) constatadas nos bancos da RIBPG quanto aos tipos criminais envolvidos⁵, é possível verificar que a maior parte delas ocorreu entre dois crimes do tipo sexual (4.981 ocorrências ou 66,10%) ou dois crimes do tipo patrimonial (2.110 ocorrências ou 28%), gráfico 13.

⁵ Este levantamento não inclui as coincidências no BNPG, apenas aquelas constatadas nos BPGs.

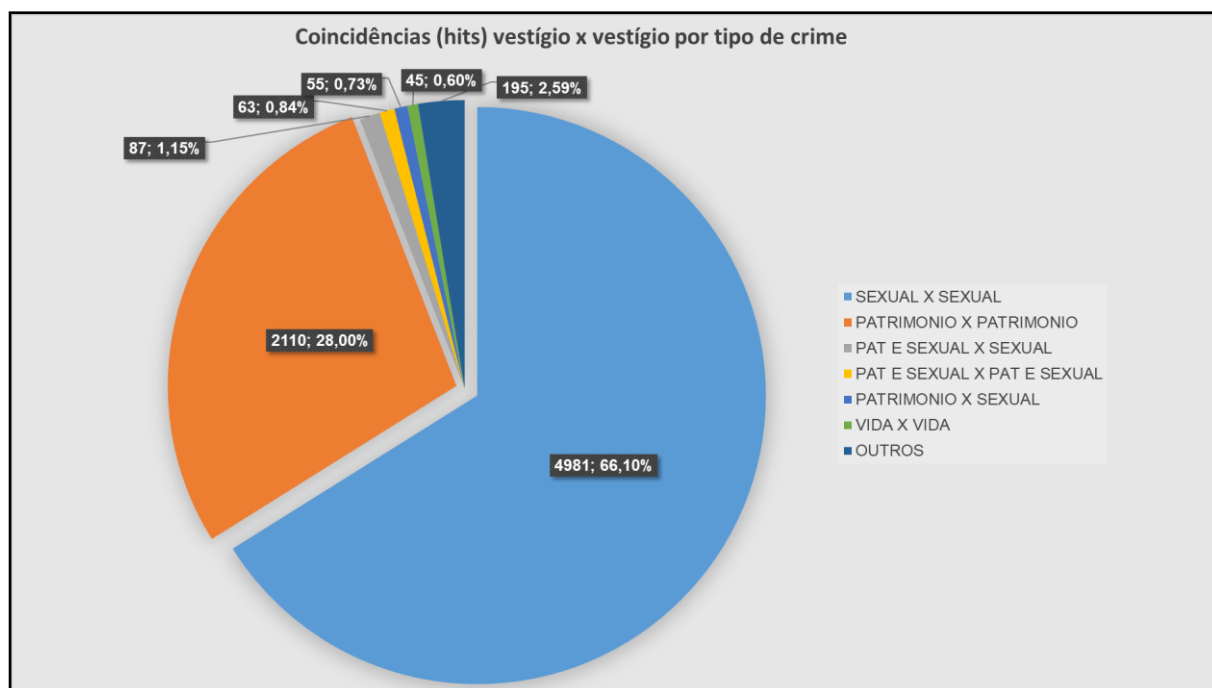


Gráfico 13 - Distribuição das coincidências vestígio x vestígio, segundo a natureza do crime.

Padrão semelhante se observa com relação às coincidências vestígio x indivíduo (*offender hit*), das quais 1119 ou 53,79% são entre um indivíduo e um crime do tipo sexual, e 657 ou 31,58% são entre um indivíduo e crime contra o patrimônio⁵.

O incremento no número de perfis genéticos, seja originado de indivíduos (referências criminais) ou de vestígios, gera um maior número de coincidências e, consequentemente, de investigações auxiliadas. O gráfico 14 mostra a evolução do número de coincidências confirmadas e investigações auxiliadas pela RIBPG, semestralmente, desde novembro de 2014.

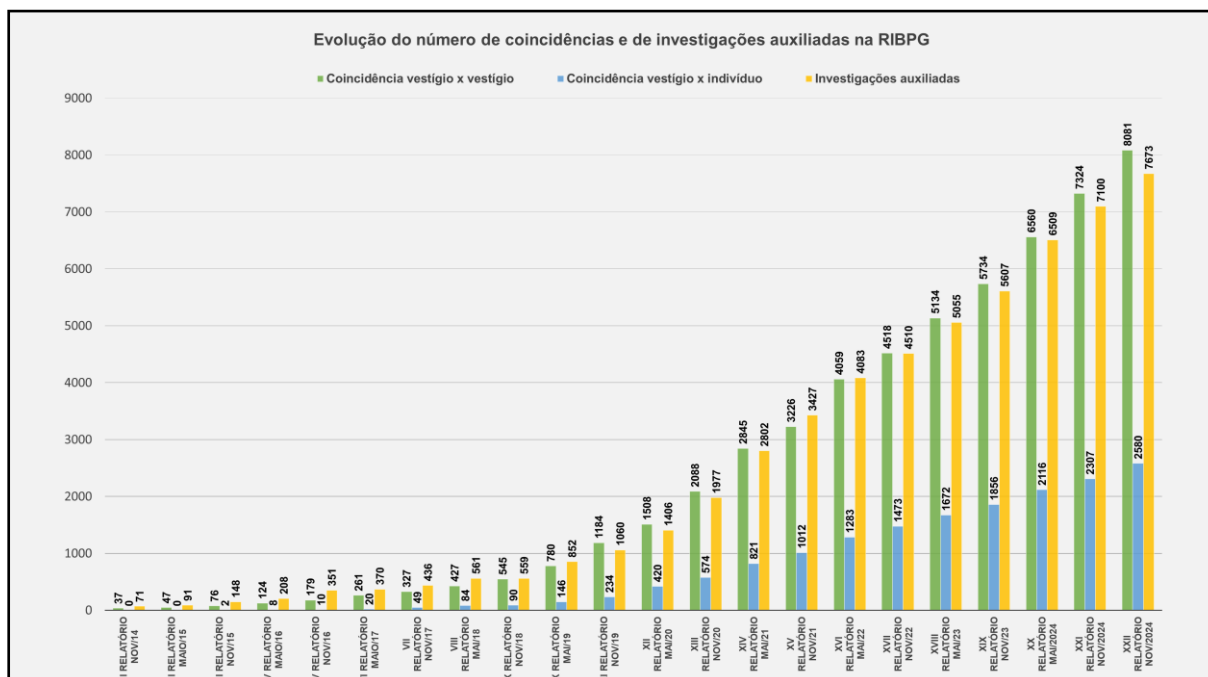


Gráfico 14 - Evolução do número de coincidências e de investigações auxiliadas na RIBPG.

A taxa de coincidência ou “hit rate” é um parâmetro que pretende traduzir, de forma simplificada, a possibilidade de se observar uma coincidência ao se ingressar um perfil genético de vestígio nos bancos que compõem a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos. Ela é obtida dividindo-se o total de coincidências do tipo “vestígio x indivíduo” (offender hits) pelo total de perfis de vestígios. Os resultados, semestre a semestre, são apresentados no gráfico 15.

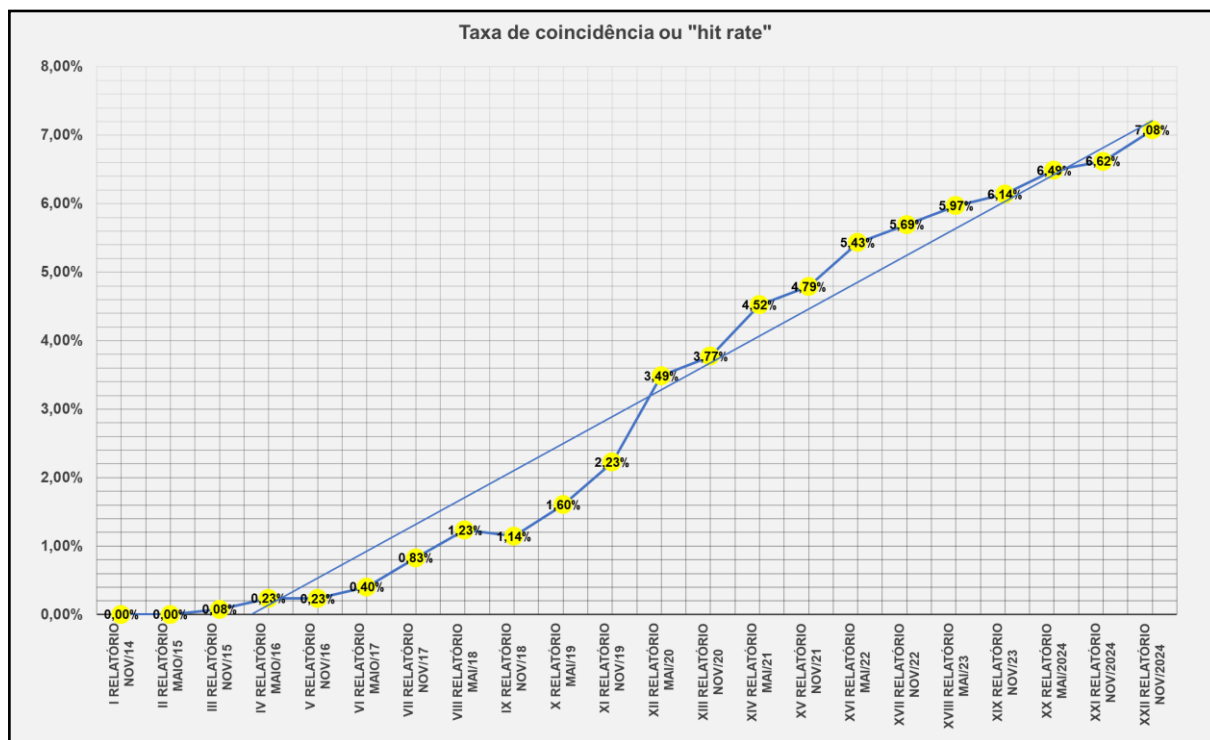


Gráfico 15 – Taxa de coincidência ou “hit rate”, acompanhamento semestral.

A taxa observada, e sua evolução a cada semestre, é um indicativo do aumento da eficiência dos bancos de perfis genéticos brasileiros durante o período avaliado. No entanto, comparando com valores observados em bancos de dados de perfis genéticos pioneiros, maiores e já bem estabelecidos, como o NDNAD do Reino Unido e o NDIS dos EUA, o indicativo ainda está aquém: no Reino Unido a taxa de coincidência foi 64,8% (UK Home Office, 2023) e, nos EUA, ela foi de 51,37% em outubro de 2021 (FBI, 2022).

Uma das possíveis explicações para isso é o maior número de perfis genéticos de referências criminais armazenados naqueles bancos internacionais. Tais bancos possuem maior proporção de perfis de amostras de indivíduos em relação à sua população total, no Reino Unido (NDNAD), 8,74% e nos EUA (NDIS), 6,56% (LAGO,2024). No Brasil, essa proporção é de apenas 0,095%.

5.2 Dados relacionados a busca e identificação de pessoas desaparecidas

A Tabela 3 apresenta a quantidade de perfis genéticos no BNPG por categoria relacionada à busca de pessoas desaparecidas.

Tabela 3 - Número total de perfis genéticos oriundos de amostras relacionadas à busca e identificação de pessoas desaparecidas.

Categoria de amostra	Nº de perfis genéticos
Familiares de pessoas desaparecidas ⁶	11.990
Referência direta de pessoa desaparecida	85
Restos mortais não identificados	12.485
Pessoas vivas de identidade desconhecida	167
Total	24.727

Os dados atuais demonstram um incremento de 6,8% na quantidade de perfis relacionados à busca por pessoas desaparecidas quando comparado ao último período analisado (nov/2024). Foi observado um aumento de 7,09% na quantidade de perfis da categoria Restos Mortais Não Identificados e pessoas vivas de identidade desconhecida e de 14,20% na quantidade de perfis da categoria Familiares de Pessoas Desaparecidas e referências diretas.

As amostras de referências de familiares compõem uma ou mais árvores genealógicas para cada caso de desaparecimento. Tais árvores indicam as relações familiares dos doadores em relação à pessoa desaparecida. O cruzamento das informações permite testar os vínculos genéticos informados e, ao final, obter uma identificação. Assim, quanto maior o número de árvores genealógicas e de familiares vinculados a elas (preferencialmente vínculo de primeiro grau), maior é a capacidade do banco de dados de encontrar uma pessoa desaparecida.

⁶ O termo “Familiares de pessoas desaparecidas” inclui as categorias cônjuge (*spouse*), filho biológico (*biological child*), irmão biológico (*biological sibling*), mãe biológica (*biological mother*), pai biológico (*biological father*), parente materno (*maternal relative*) e parente paterno (*paternal relative*).

Atualmente, o número de árvores genealógicas cadastradas no BNPG é de 8.907. O gráfico 16 mostra a distribuição de árvores genealógicas cadastradas no BNPG, de acordo com o BPG de origem.

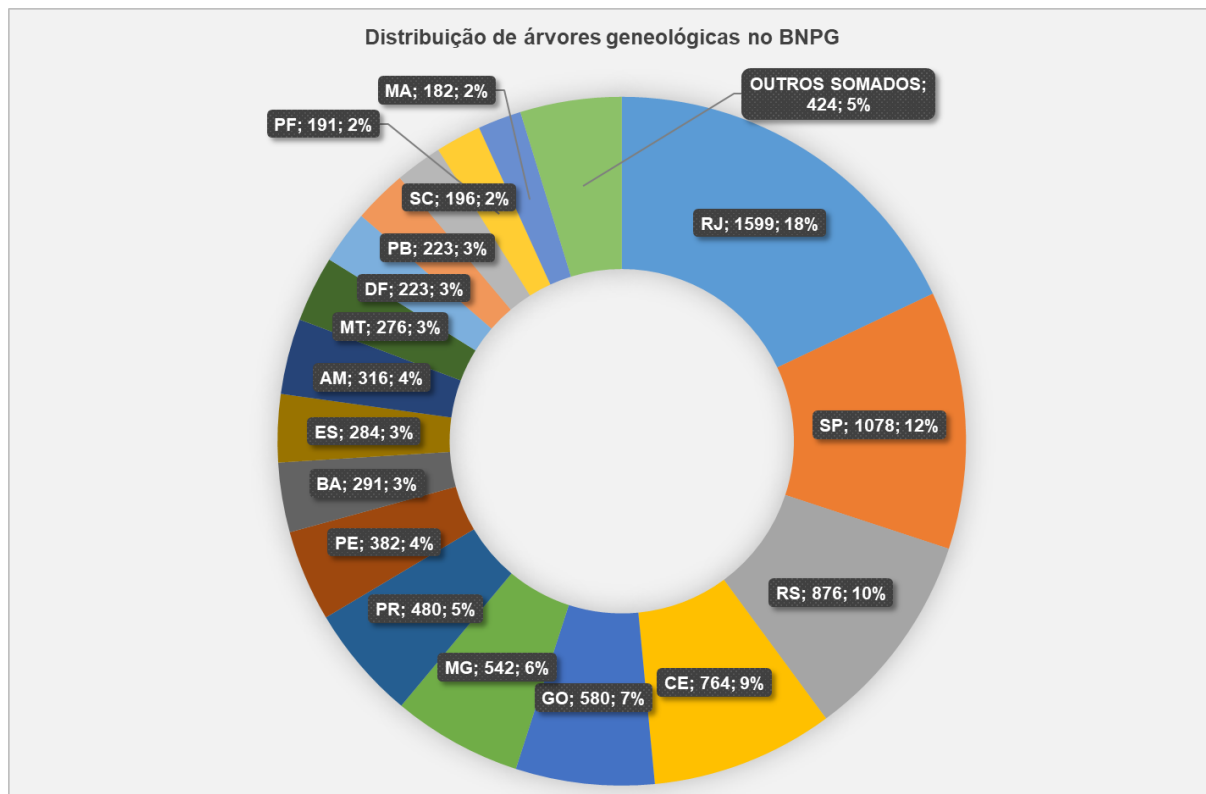


Gráfico 16 – Árvores genealógicas no BNPG, de acordo com o BPG de origem.

A seguir o levantamento do quantitativo de perfis de restos mortais não identificados (gráfico 17). Atualmente, os laboratórios que mais ingressam perfis nesta categoria são: Pernambuco (1.911 perfis), São Paulo (1.633 perfis) e Amazonas (1.288 perfis).

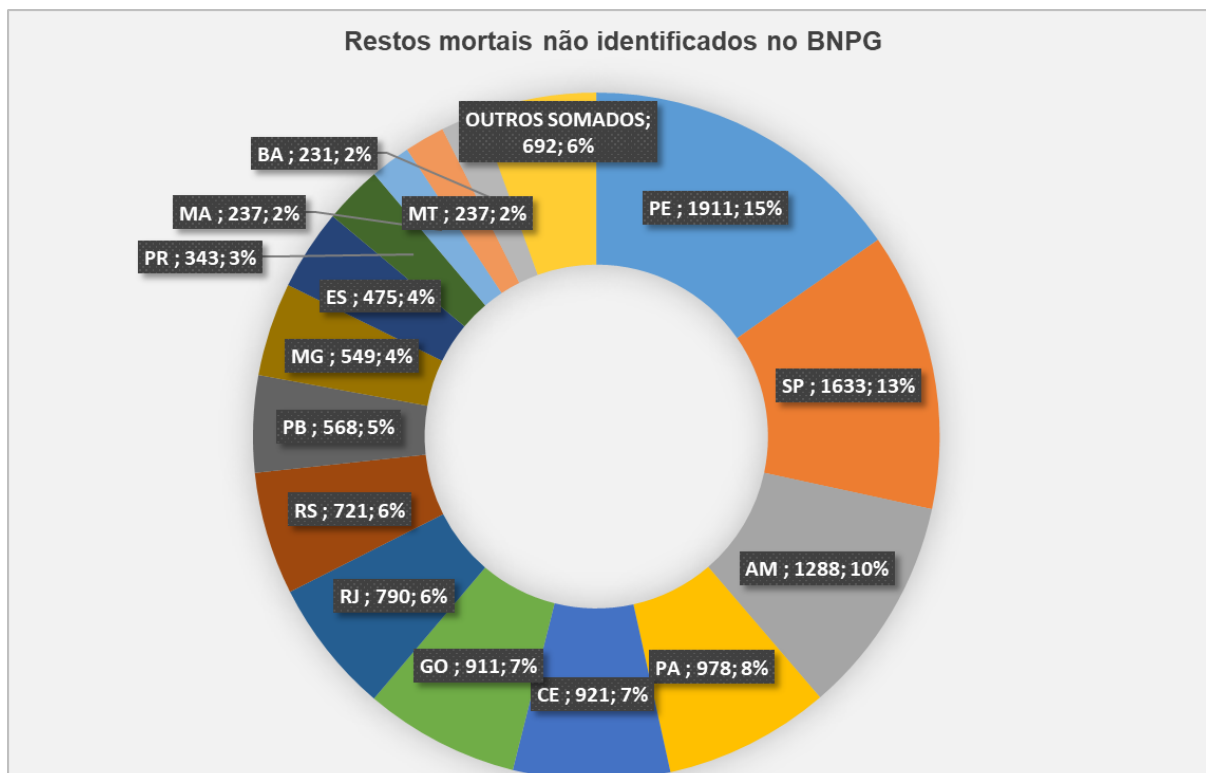


Gráfico 17 – Restos Mortais não Identificados no BNPG, de acordo com o BPG de origem.

5.2.1 Identificações confirmadas

Inicialmente, convém mencionar que o tema do desaparecimento é complexo e multifatorial e deve envolver o esforço de governos e sociedade em todas as suas frentes, desde a prevenção até a busca do desaparecido. A busca e identificação de pessoas desaparecidas, da mesma maneira, é multidisciplinar, podendo envolver vários métodos de identificação humana, dos quais o método genético é um deles.

Os laboratórios de genética oficiais das UFs auxiliam de diferentes formas na busca por pessoas desaparecidas. Algumas situações são consideradas casos fechados, quando há um indicativo de uma família com um provável vínculo com um resto mortal ou pessoa viva de identidade desconhecida. Nestas circunstâncias, os exames genéticos são realizados e os perfis comparados diretamente, sem a necessidade da utilização dos bancos de dados de perfis genéticos. Por outro lado, há familiares que buscam seus parentes e não há um possível vínculo, assim os bancos de perfis genéticos da RIBPG passam a ser importantes ferramentas.

Sobre a eficiência e resultados da RIBPG no que concerne à busca por pessoas desaparecidas e à identificação de restos mortais, o melhor parâmetro para se avaliar são as identificações confirmadas ao longo dos anos.

Nesse aspecto, os bancos de perfis genéticos da RIBPG já permitiram a identificação de 577 pessoas, a grande maioria por meio de vínculos genéticos apontados entre familiares e restos mortais, até então sem identidade conhecida (o gráfico 18 apresenta a evolução das identificações ao longo da série, desde nov/2014).

A maior parte das identificações ocorrem dentro dos próprios BPGs: foram 521 identificações dessa modalidade. Outras 56 identificações se valeram do BNPG e, portanto, foram interestaduais. Nesse caso, o perfil genético do resto mortal ou da pessoa viva de identidade desconhecida é cadastrado por uma unidade da federação (um BPG) e os familiares doaram a amostra em outra unidade (outro BPG) para compor a árvore genealógica.

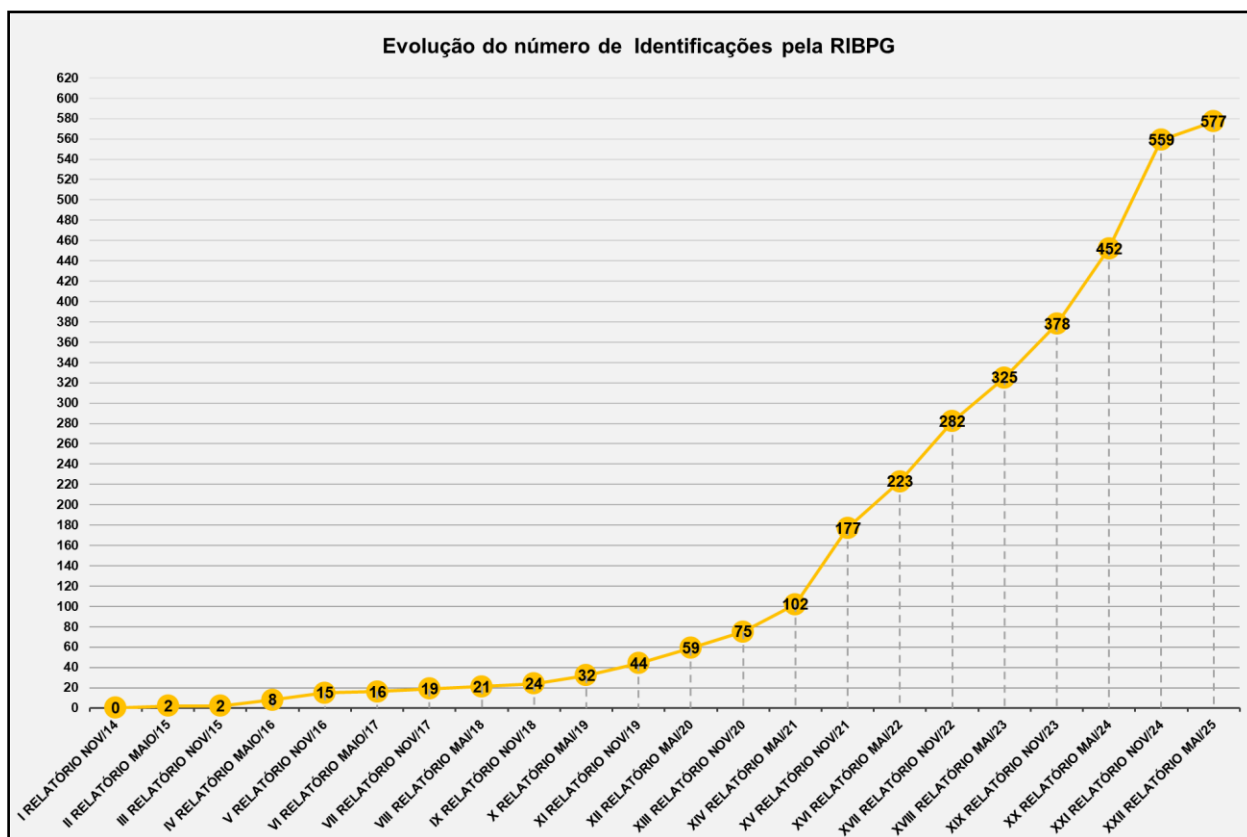


Gráfico 18 - Evolução do número de identificações de pessoas desaparecidas na RIBPG.

6. Conclusão

A Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG), instituída pelo Decreto nº 7.950/2013-MJ, surgiu com a finalidade principal de manter, compartilhar e comparar perfis genéticos para auxiliar tanto na apuração criminal e na instrução processual quanto na identificação de pessoas desaparecidas. Possuem bancos de perfis genéticos locais, atualmente, 23 laboratórios de genética forense vinculados a unidades de perícia estaduais, distrital e federal. Outros 4 Estados atingiram os requisitos técnicos e de qualidade definidos pelo Comitê Gestor da RIBPG e já possuem o aval para o compartilhamento de perfis genéticos, são eles: Acre, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O Banco Nacional de Perfis Genéticos possui 254.578 perfis genéticos, um incremento de 6,3% ou 15.166 perfis genéticos desde o último semestre. O caráter ou feição geral desses perfis continua o mesmo: a maior parte dos perfis, próximo de 76%, são referências de indivíduos para fins criminais (condenados, identificados criminalmente, restos mortais identificados ou decisão judicial); 14,3% são perfis de vestígios e os cerca de 10% restantes são categorias relacionadas a restos mortais não identificados e busca de pessoas desaparecidas. A maior parte dos perfis de vestígios está relacionada a crimes sexuais (41,08%), contra o patrimônio (37,40%) ou contra a vida (11,13%).

As coincidências do tipo vestígio x vestígio (*forensic hits*) e entre vestígio x indivíduo (*offender hits*) somam 10.661. Elas permitem vincular vestígios de crimes entre si ou indicar a possível autoria de um crime e já resultaram no auxílio a mais de 7.600 investigações. A maior parte das coincidências entre vestígios ou *forensic hits* é entre dois crimes sexuais (66%) e entre dois crimes patrimoniais (28%). Quanto às coincidências entre indivíduo x vestígio (*offender hits*), mais da metade (53,79%) indicam possíveis autores de crimes sexuais. A taxa de coincidência ou “hit rate”, um indicativo de eficiência de bancos de perfis genéticos, vem melhorando a cada semestre, sendo de 7,08% atualmente.

No que se refere ao auxílio à identificação de restos mortais e à busca por pessoas desaparecidas, os bancos que compõem a RIBPG têm atuado de forma efetiva e em cooperação com a Coordenação da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. Ao todo, os bancos de perfis genéticos que compõem a RIBPG permitiram a identificação de 577 pessoas.

Para consultar casos nos quais os bancos de perfis genéticos da RIBPG foram fundamentais para a sua resolução, acessar a página eletrônica: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/casos-de-sucesso-1>.

7. Referências

BRASIL. DECRETO Nº 7950/2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d7950.htm.

BRASIL. DECRETO Nº 9817/2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9817.htm.

BRASIL. LEI Nº 7.210/1984. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm

BRASIL. LEI Nº 12.037/2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/L12037.htm

BRASIL. LEI Nº 12.654/2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12654.htm

BRASIL. LEI nº 13.812/2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/l13812.htm

FBI. CODIS NDIS statistics; measuring success, Federal Bureau of Investigation, Criminal Justice Information Services, Laboratory Services. Biometric Analysis. 2022. Disponível em: <https://www.fbi.gov/services/laboratory/biometric-analysis/codis/ndis-statistics>

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 18º ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024. Disponível em: <https://publicacoes.forumseguranca.org.br/handle/123456789/253>. Acesso em: 16/12/2024

IBGE. POPULAÇÃO – CENSO 2022. Diretoria de Pesquisas – DPE. https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal

LAGO, F.G et al. Comparação Internacional de Bancos de Perfis Genéticos e Análise de Coincidências entre Perfis no Brasil: o Impacto na Resolução de Crimes. *Perícia Federal*, v.1, n. 54, p.71-79, 2024. <https://doi.org/10.29327/266815.1.54-4>

MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DA RIBPG, v. 6.1. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/manual/manual-de-procedimentos-operacionais-da-ribpg-versao-6-1-aprovado-pela-resolucao-no-10-de-6-de-marco-de-2025-do-comite-gestor-da-ribpg>

RESOLUÇÃO Nº 11 – CG/RIBPG/MJSP. Inserção, manutenção e exclusão dos perfis genéticos de restos mortais de identidade conhecida na RIBPG. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/resolucoes>

RESOLUÇÃO Nº 12 – CG/RIBPG/MJSP. Estabelece os requisitos técnicos para a realização de auditorias. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/resolucoes>

UK HOME OFFICE. Forensic Information Databases annual report 2021 to 2022. 2023. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/forensic-information-databases-annual-report-2021-to-2022/forensic-information-databases-annual-report-2021-to-2022-accessible-version>

XXI RELATÓRIO DA REDE INTEGRADA DE BANCOS DE PERFIS GENÉTICOS. Novembro, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-seguranca/seguranca-publica/ribpg/relatorio>



XXII Relatório da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos

Todos os direitos reservados pelo Comitê Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (CG-RIBPG). Os textos contidos nesta publicação podem ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada a fonte.